

Desafio ao Bombardeio! À véspera de um ataque a PALACIO PIRATINI



**15 dias**  
**que**

Os 50 anos  
do Movimento  
da Legalidade  
através dos  
jornais Diário  
da Manhã e  
O Nacional

*abalaram*

**Passo Fundo**

Organização  
Ivaldino Tasca - Marina de Campos  
Contextualização histórica  
Adelar Heinsfeld - José Ernani de Almeida

Governador Brito e o Comandante do III. Exército, General Machado Lopes, aparecem na porta do Palácio Piratini, após uma conferência na qual o chefe militar definiu a posição dos soldados: contra o golpe e a favor do povo. Milhares de pessoas que se encontravam, casualmente, em frente ao palácio, celebravam a decisão com aplausos e gritos de alegria.

... e assim, em 1934, o Brasil viu o fim da ditadura militar e o início de uma nova era de liberdade e democracia.

**CULOS**  
...  
Saldos de Balanço

**"Dentro de 24 horas estarei no Brasil" - diz João Goulart**  
...  
Liga de Defesa Nacional (núcleo local) Comunicação  
...  
Passo Fundo, 30 de agosto de 1983.

**Serviços rápidos de tórno e solda elétrica**  
MAQUINAS  
MAREK LTDA  
Filial P. Fundo  
Rua Salgado Mar...

**Aviamos receitas para óculos**  
Empregamos somente os melhores cristais "BAUSCH & LOMB"  
Técnicos habilitados pelo D. E. S.  
**Ótica BRASIL**



**Organização**  
Ivaldino Tasca - Marina de Campos

**Contextualização Histórica**  
Adelar Heinsfeld - José Ernani de Almeida

# **15 dias que abalaram Passo Fundo**

*Os 50 anos do Movimento da Legalidade  
através dos jornais  
Diário da Manhã e O Nacional*



Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

2011



## **Organização**

Ivaldino Tasca - Marina de Campos

## **Contextualização Histórica**

Adelar Heinsfeld - José Ernani de Almeida

# **15 dias que abalaram Passo Fundo**

*Os 50 anos do Movimento da Legalidade  
através dos jornais Diário da Manhã e O  
Nacional*

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2011  
Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)  
e-mail para contato: [projetopassofundo@gmail.com](mailto:projetopassofundo@gmail.com)

Livro no formato eletrônico /E-book

Do livro: História. Passo Fundo: Pd.Berthier, 2011. 84p.; il.; 21cm.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste livro NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a referida citação de autoria.

Revisado pelo autor em: 28/10/2011

Q7 15 dias que abalaram Passo Fundo [recurso eletrônico] : os 50 anos do movimento da legalidade através dos jornais Diário da Manhã e O Nacional / organização Ivaldino Tasca, Marina de Campos ; contextualização histórica Adelar Heinsfeld, José Ernani de Almeida. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2011.

E-book (formato PDF).  
ISBN 978-85-64997-21-9

Modo de acesso: World Wide Web:  
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Passo Fundo (RS) – História. 2. Rio Grande do Sul – História. 3. Quadros, Jânio, 1917-1992 – Renúncia. 4. Brasil – História – Crise de 1961. 5. Jornal O Nacional. 6. Jornal Diário da Manhã. I. Tasca, Ivaldino, coord. II. Campos, Marina de, coord. Heinsfeld, Adelar, colab. IV. Almeida, José Ernani de, colab.

CDU: 981.65

“A história é êmula do tempo, repositório dos fatos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro.”

Miguel de Cervantes

"A rebeldia, aos olhos de qualquer pessoa que tenha estudado um pouco de História, é a virtude original do ser humano."

Oscar Wilde





## Sumário

A LEGALIDADE EM PASSO FUNDO.....	11
O PANO DE FUNDO DA CAMPANHA DA LEGALIDADE .....	13
O CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL.....	13
O SIGNIFICADO DA LEGALIDADE .....	21
UM MAIOR DE 68 EM PASSO FUNDO .....	27
O NACIONAL.....	31
A HISTÓRIA DE QUEM REGISTRA A HISTÓRIA.....	31
DIÁRIO DA MANHÃ.....	33
UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO .....	33
JORNALISMO COM ALMA.....	34
CRONOLOGIA DE UM LEVANTE.....	36

*15 dias que abalaram Passo Fundo*

## **A LEGALIDADE EM PASSO FUNDO**

Ivaldino Tasca

Uma efervescência jamais repetida posteriormente foi o que viveram os passo-fundenses no período que vai do dia 26 de agosto ao dia 9 de setembro de 1961, dentro do que conhecemos por campanha pela Legalidade. Apenas a existência de uma pujante militância trabalhista em Passo Fundo não explica a magnitude da pronta e vigorosa reação surgida aqui clamando pelo cumprimento da Constituição vigente.

Mais do que compromisso com um partido político, no caso o PTB, que estava na Prefeitura Municipal e no Governo do Estado, a manifestação da população foi expressão de compromisso com os princípios democráticos, com a ordem legal, com a normalidade institucional. Aqui, independente de sigla partidária, religião, profissão, classe social, sexo, se exigiu que João Goulart assumisse no lugar de Jânio Quadros conforme tinha sido determinado, majoritariamente e democraticamente, pelas urnas.

Os 15 dias que abalaram Passo Fundo nos deixaram várias lições, e uma delas foi essa da população ter sabido se postar com altivez, acima de divergências pequenas e eventuais, quando um valor mais alto foi posto em sua frente. Aqui aconteceu da sociedade pluralista se unir, sem abdicar da integridade individual, em torno de algo maior. Os acontecimentos locais foram expressão de uma comunidade que tinha exata consciência da gravidade da crise que atingiu a Nação e a consciência clara da postura que os fatos exigiam.

Esta publicação comemorativa aos 50 anos da Legalidade no Município mostra, através das páginas vibrantes dos dois jornais, o que aconteceu entre nós, quer homenagear e agradecer a população de Passo

Fundo daqueles dias de agosto/setembro de 1961 pela bela lição de democracia que nos deixou.

Agradecemos também a Universidade de Passo Fundo através da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e do Arquivo Histórico Regional e, ainda, ao Projeto Passo Fundo pela colaboração que tornou possível viabilizar esta publicação.

Boa leitura.

## **O PANO DE FUNDO DA CAMPANHA DA LEGALIDADE O CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL**

Adelar Heinsfeld

O francês Fernand Braudel, talvez o maior historiador do século XX, ao conceituar a História, afirmou que “A História nada mais é do que uma constante indagação dos tempos passados em nome dos problemas e curiosidades - ou mesmo das inquietações e das angústias - do tempo presente que nos cerca e assedia”. Hoje, quando lutamos para consolidar a Democracia brasileira, a assertiva de Braudel se torna cada vez mais verdadeira.

Inquietações do tempo presente nos levam a lançar um olhar ao passado, em busca de algumas explicações. Por outro lado, como já sabemos o que aconteceu posteriormente, temos condições de entender e avaliar melhor alguns acontecimentos do passado.

Há meio século, o Movimento da Legalidade marcou o ano de 1961 no cenário da política rio-grandense e brasileira. Os acontecimentos dos últimos dias de agosto e os primeiros de setembro daquele ano, em Porto Alegre, serviram para projetar nacionalmente o nome do então governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola, e marcaram a história brasileira como um símbolo da resistência contra aqueles que pretendiam interromper a curta vida da experiência democrática no Brasil.

Este acontecimento que marcou de forma indelével a história rio-grandense não pode ser entendido por si só. A campanha da legalidade só foi possível em função das conjunturas nacional e internacional.

O estopim que originou a campanha da legalidade foi aceso com a renúncia do presidente Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961. Os ministros militares, Odílio Denys (Exército), Silvío Heck (Marinha) e Grün

Moss (Aeronáutica), representando setores políticos e sociais brasileiros, se opuseram à posse do vice-presidente João Goulart, acusando o mesmo de, entre outras coisas, ter vínculos com setores radicais de esquerda, vínculos estes que poderiam colocar em risco a democracia e a liberdade no Brasil.

Jânio Quadros, no seu breve período presidencial, adotou uma política interna conservadora, mas, em compensação, sua política externa foi avançada, levando-se em consideração o contexto da época.

Os anos que se seguiram à Segunda Guerra mundial ficaram marcados pelo fenômeno da Guerra Fria, em que o mundo ficou dividido entre Capitalismo, liderado pelos Estados Unidos, e Socialismo, capitaneado pela União Soviética. Os demais países ficaram alinhados a uma ou outra destas duas potências. Somente a partir de 1955, na Conferência de Bandung, surgiu o movimento dos Países não-alinhados.

A Guerra Fria constitui um dos fenômenos mais importantes e polêmicos do século XX, e sua análise foi marcada por uma perspectiva ideológica. Muitos estudiosos reduzem a Guerra Fria ao próprio conflito ideológico, enquanto outros a abordam como uma luta pelo poder entre superpotências, objetivando à dominação mundial. Muitos estudos procuram, unicamente, estabelecer de quem é a “culpa” pelo seu desencadeamento: o “expansionismo soviético” (de caráter político), ou o “imperialismo americano” (de viés econômico), dentro de uma visão de história acidental ou dependente da vontade pessoal dos estadistas. Geralmente tais enfoques enfatizam uma dimensão militar-nuclear como eixo de análise, o que representa uma distorção da realidade.

Não é objetivo aqui explicar a Guerra Fria, mas apenas salientar que para entendê-la é necessário partir das condições e necessidades objetivas dos dois grandes protagonistas ao final da II Guerra Mundial, enfocando o contexto histórico mais amplo. Nesse sentido, a Guerra Fria adquire a dimensão de um conflito multifacetado, racionalmente explicável à luz das enormes transformações que marcaram o século XX.

O que nos interessa aqui é mostrar como a Guerra Fria influenciou, de forma geral, nos acontecimentos no Brasil, e de forma específica, como criou condições para o surgimento da campanha da legalidade.

A influência da Guerra Fria nos destinos da política interna brasileira já se fez sentir desde seu início. Logo após o fim da Segunda Guerra, o governo do General Eurico Gaspar Dutra levou o Brasil a aliar-se automaticamente aos Estados Unidos, na perspectiva de que o que “é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil”. Já em 1947, houve o rompimento das relações diplomáticas com a União Soviética, foi cassado o registro do

Partido Comunista Brasileiro, bem como dos mandatos daqueles que haviam sido eleitos por aquele partido. Em agosto de 1954, a crise que resultou na morte do presidente Getúlio Vargas não pode ser dissociada da Guerra Fria. No ano seguinte, quando forças políticas reacionárias tentavam impedir que o presidente eleito Juscelino Kubitschek tomasse posse, uma das argumentações era que sua eleição tivera a participação e o apoio dos comunistas. Quando Jânio Quadros assumiu a presidência e optou por uma política externa independente, setores conservadores e reacionários ficaram alarmados. Vivia-se o auge da Guerra Fria; no entendimento de muitos, desvincular-se da órbita de poder norte-americana, e por conseguinte, do mundo “livre, ocidental, cristão e democrático” era criar condições para a comunicação do Brasil.

Ao implementar sua política externa independente, Jânio Quadros reata as relações diplomáticas do Brasil com países “satélites” da União Soviética, como Hungria, Bulgária e Romênia.

Além disso, ao buscar condições para reatar as relações diplomáticas com a União Soviética, anula as representações diplomáticas que o Brasil ainda mantinha junto aos governos exilados da Lituânia, Estônia e Letônia, países que haviam sido absorvidos pela grande potência socialista.

Ao procurar desvincular dos Estados Unidos a política externa brasileira, o presidente Jânio Quadros além de buscar uma aproximação com os países do bloco socialista, procurou aproximar o Brasil também do chamado Bloco dos países não alinhados. Em março de 1961, Jânio convida para uma reunião os presidentes Nasser, Nehru e Tito, respectivamente da RAU-República Árabe Unida (Egito, Síria e Iêmen), da Índia e da Iugoslávia. No dia 4 de março de 1961, o Jornal Última Hora escreveu que: Nos meios diplomáticos considera-se que o novo governo brasileiro dedica grande interesse pela política internacional qualificada de “terceira força”. Adotando essa política, o Brasil assumiria automaticamente a liderança mundial do neutralismo, desempenhando na América Latina o mesmo papel da Iugoslávia na Europa, da RAU na África e da Índia na Ásia.

Uma outra questão que assustava as forças políticas e sociais conservadoras e reacionárias no Brasil era o governo cubano. Era inadmissível que o germe do comunismo internacional tivesse entrado no “quintal” da grande potência capitalista. Jânio, enquanto candidato à presidente, havia visitado Cuba. Após sua eleição, recebe de Fidel Castro uma declaração que o reconhece como um grande líder. Dizia o líder cubano: “Jânio Quadros será brevemente o Júpiter tonitrante da América Latina, que terá em suas mãos os raios que poderão mudar completamente o panorama político do Continente.” No contexto da Guerra Fria, esta declaração causou sérias preocupações nos setores anti-comunistas brasileiros.

No mês de agosto de 1961 quatro episódios ocorridos no contexto da Guerra Fria nos ajudam a entender o “pano de fundo” que propiciou condições para a deflagração da campanha da legalidade:



## **1 - A construção do Muro de Berlim**

Com a capital da ex-Alemanha nazista ocupada pelos vencedores da Segunda Guerra Mundial, moradores da Berlim oriental, ocupada pelos soviéticos, fugiam para a parte ocidental da cidade, ocupada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França. Para impedir esta fuga, o governo da Alemanha Oriental, sob a chancela da União Soviética, resolveu construir um muro, sitiando Berlim ocidental. Este muro iniciado em 13 de agosto de 1961, ficou conhecido como o “Muro da Vergonha” e foi o símbolo maior da divisão do mundo entre Capitalismo e Socialismo durante a Guerra Fria.

Embora a construção do Muro de Berlim não tenha uma ligação direta com os acontecimentos no Brasil, sua construção representou o auge do conflito entre os mundos capitalista e socialista.

## **2- Conferência de Punta del Este (Uruguai)**

Nesta conferência foi consolidada a Aliança para o Progresso, através da qual os Estados Unidos investiriam capitais na América Latina para erradicar a pobreza e a miséria e impedir que os germes do comunismo se aproveitassem desta situação e ingressassem nas áreas miseráveis do Continente. Os países da América Latina receberiam dos Estados Unidos 20 bilhões de dólares para resolver seus problemas internos. O confronto de posições entre Douglas Dillon e Ernesto Che Guevara, respectivamente chefes das delegações do Estados Unidos e de Cuba movimentou a Conferência.

Che Guevara foi a sensação da Conferência, pela denúncia da ação imperialista norte-americana e por representar o “novo” na América, tendo em vista que no mês anterior Fidel Castro havia declarado sua adesão ao marxismo-leninismo e, por conseguinte, iria construir em Cuba

uma experiência socialista. Como Che Guevara denunciou os propósitos colonialistas da Aliança para o Progresso, Cuba foi excluída da mesma.

### **3- Condecoração de Che Guevara**

O ministro da Indústria de Cuba, após ter se destacado na Conferência de Punta del Este, na sua viagem de retorno parou em Brasília, onde o presidente Jânio Quadros, em 19 de agosto, o condecorou com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a maior comenda brasileira para estrangeiros que prestam serviços ao Brasil. A grande imprensa, representada pelos jornais O Globo, Jornal do Brasil, Tribuna da Imprensa, O Estado de São Paulo, atacou de uma forma virulenta o gesto do presidente brasileiro.

O almirante Pena Boto, presidente da cruzada brasileira anti-comunista, chegou a propor o impeachment de Jânio Quadros, alegando que ele havia colocado em risco a segurança nacional, ao condecorar um guerrilheiro e representante de um governo comunista. No Congresso Nacional, os ataques não foram menos violentos. O senador Padre Calazans (UDN-SP) conhecido como “Carlos Lacerda de saias” pronunciou um violento discurso questionando: “Não sei por que Che Guevara foi condecorado. Por ter as mãos ensangüentadas como Fidel Castro? Por que se fez assassino de milhões de cubanos?”

A condecoração a Che Guevara fez recrudescer as críticas a Jânio. Na opinião dos seus críticos, ele estava abrindo as portas ao “comunismo internacional”.

#### 4- Viagem de João Goulart à China

Objetivando uma aproximação com a China para incrementar o comércio brasileiro, Jânio Quadros determinou que o vice-presidente João Goulart fizesse uma visita oficial àquele país do Oriente. A viagem por si só já seria motivo de preocupação por parte daqueles que discordavam da política externa do governo brasileiro. A aproximar-se da China o Brasil estaria ainda mais vulnerável às forças do “comunismo internacional”. A viagem reveste-se de uma maior significância ao consideramos o momento internacional, com o mundo vivendo o auge da Guerra Fria. O fato de a viagem ser empreendida por João Goulart assume um caráter ainda mais catastrófico. A relação de João Goulart com as forças sociais e políticas conservadoras era a pior possível, pois já havia um histórico de embates, desde quando Goulart foi Ministro do Trabalho no último governo de Getúlio Vargas.

Ao renunciar à presidência da República, em 25 de agosto de 1961, alegando que forças terríveis tramavam contra seu governo, Jânio Quadros criou condições para que o país passasse por uma das mais graves crises institucionais da sua história. Muito já se discutiu sobre quais seriam os verdadeiros motivos da renúncia. Mas sejam quais forem, Jânio, com seu ato, proporcionou a chance que os conservadores e reacionários tanto queriam, pois já haviam tentado implementar o golpe em outras circunstâncias recentes (1954, 1955...)

Quando os golpistas tentam impedir que o vice-presidente assuma o cargo que por direito lhe pertencia, o governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, desencadeia a resistência ao golpe, em nome do cumprimento dos dispositivos constitucionais.

Enquanto em Porto Alegre, civis, militares e brigadianos estavam dispostos a pegar em armas para defender a Constituição e a legalidade,

capitaneados pelo governador Brizola, no Rio de Janeiro, o governador da Guanabara Carlos Lacerda (UDN), notório golpista, em 28 de agosto publicou na primeira página do seu jornal Tribuna da Imprensa, um apelo ao ministro do Exército: “Denys, agora é escolher: comunismo ou democracia”. Como se percebe o clima da Guerra Fria esquentava no Brasil.

Na esteira do conflito maior – capitalismo x comunismo - a campanha da legalidade desencadeada em Porto Alegre espreadava-se por todas as cidades do interior do Rio Grande do Sul.

Em Passo Fundo, os jornais Diário da Manhã e O Nacional registraram aqueles momentos impregnados de tensão. Em várias edições noticiam a mobilização passo-fundense em prol da legalidade. Na edição de O Nacional de 5 de setembro de 1961, parafraseando o jornalista John Reed – o único norte-americano que rompeu a linha da Guerra Fria e está sepultado no Kremlin – o periódico sintetizou numa manchete cheia de significados aqueles dias de crise institucional: “Dez dias que abalaram o Brasil”.

**Doutor em História Docente do Programa de Pós-Graduação  
em História**

## **O SIGNIFICADO DA LEGALIDADE**

José Ernani de Almeida

Foi em 1961 que um panorama, em esboço desde a década de 1940, começou a se precisar no Brasil. Chegava o tempo na história de nossa elitista República para as classes trabalhadoras começarem a se esboçar. Nos anos 1940, com a edição da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), onde se resumiam as aspirações de amplos contingentes de trabalhadores urbanos por condições decentes de vida que vinham sendo reivindicadas há décadas, que o operariado ganhou força. Nos anos 1950, as campanhas nacionalistas avançaram com a criação da Petrobras e os aumentos salariais concedidos por Vargas, que ampliaram as conquistas dos trabalhadores. Ao lado de efetivas conquistas, algumas de inegável alcance histórico, chamava atenção a participação cada vez maior dos trabalhadores nos assuntos políticos, da gestão dos quais sempre haviam sido excluídos. Este próprio protagonismo inédito já era um prenúncio de novos tempos.

O marco foi, evidentemente, a tentativa de golpe, mediada por uma renúncia perpetrada por Jânio Quadros. O tiro saiu pela culatra. As elites dominantes já não aturavam mais seus caprichos e atitudes imprevisíveis. Muitos sustentam, com alguma razão, que a renúncia de Jânio Quadros não teve nada de racional, teria sido apenas manifestações de instabilidade tradicional ou/e dos vapores do álcool – do uísque, mais precisamente. Outros defendem a tese de um golpe bem urdido, mas pessimamente executado. Nas eleições de 1960, as elites haviam mobilizado a sociedade a favor de sua figura para conter a onda nacionalista e popular, agrupada em torno da candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott. O entusiasmo com a vitória de Jânio, porém, durou pouco, em face dos ziguezagues e incoerências. Daí por que aceitaram imediatamente a renúncia e, a partir de então, através dos ministros

militares, trataram de impedir a posse do vice-presidente legal João Goulart, na ocasião, e talvez não por acaso, em viagem oficial à República Popular da China. A viagem de Jango – para um país comunista – é outro fato polêmico. Teria sido peça que se encaixou casualmente no esquema de Jânio ou foi elemento tecido numa trama previamente definida? Estas questões são levantadas no livro *O colapso do populismo*, organizado por Jorge Ferreira.

Jânio era tão mimado que nem julgou necessário preparar nada. Não combinou o golpe com os ministros militares, ou com os parlamentares e governadores que lhe eram fiéis. Não o fez nem mesmo com os auxiliares mais próximos. Esperava que tudo lhe caísse no colo, como acontecera outras vezes na vida, useiro antigo que era do recurso do “não brinco mais”. No fundo, estava despreparado até para a mais comezinha das responsabilidades de um chefe de governo, que é administrar pressões. Daí sua aflição com a oposição e a impaciência com os constrangimentos constitucionais. Ele não era apenas um louco que se imaginava Jânio Quadros, como disse um político da época, talvez Carlos Lacerda. Seu caso era mais grave. Era um mistificador de tal ordem que acabou mistificando a si mesmo, vendo De Gaulle ao se olhar no espelho e confundindo o Brasil com a França. (De Gaulle, que renunciou ao poder na França, em 1946, e doze anos depois, em 1958, foi convocado a voltar para debelar o caos e a ameaça de guerra civil que se esboçava no país em paralelo à guerra de independência da Argélia, era o modelo de Jânio). Entretanto, tudo deu errado. Para o historiador Francisco Iglesias, “entre as várias maneiras de alguém entrar para a História, Jânio escolheu a cômica”.

Para muitos historiadores, se as elites houvessem obtido êxito, quem sabe, talvez a ditadura militar começasse com dois anos e meio de antecedência. Mas não tiveram. Desta vez, a “guerra da saliva” não funcionou. Não porque fora deixado de lado: a saliva escorreu abundante, juntamente com o mais poderoso equipamento militar que os oficiais de nossas forças armadas conhecem – o telefone. Mas é que, do outro lado

da linha, surgiu um certo personagem, Leonel Brizola, então governador do Rio Grande do Sul, que exclamou: “Desta vez eles não levarão pelo telefone!”. A pitoresca frase deu início à resistência que acabou desagregando o golpe.

Brizola persuadiu o comandante do III Exército, general Machado Lopes, a enfrentar com ele a situação e organizou uma contrarede de comunicação pelo país afora – a Rede da Legalidade –, conclamando o povo gaúcho à luta armada, se fosse o caso.

Não foi o caso. Não houve luta. Como em Itararé, ambas as partes recuaram. Os golpistas escaparam de punições e garantiram a votação de uma emenda constitucional, podendo, de forma casuística, os poderes presidenciais de João Goulart. Foi imposto um parlamentarismo híbrido, com a aquiescência de Jango. A um presidente enfraquecido, associava-se um parlamento fraco.

Para o historiador Daniel Aarão Reis, “foi um convite ao caos. Os radicais de ambos os lados enfureceram-se. À direita, sustentava-se que os golpistas tinham mais força e que, num enfrentamento, ganhariam a parada. À esquerda, lamentava-se a pusilanimidade de Jango, que deveria ter aproveitado o momento favorável e infligido uma derrota histórica a seus inimigos.”

Dentro deste contexto a Campanha da Legalidade, liderada por Leonel Brizola, insere-se nos movimentos sociais que, em muitos lugares do país, dispuseram-se a resistir à tentativa golpista. Aqui no Rio Grande do Sul a mobilização popular ganhou intensidade única. Este protagonismo popular iria se ampliar. Doravante, havia que contar com ele, como uma peça essencial no xadrez político nacional.

Na verdade a Campanha da Legalidade, um acontecimento tratado com superficialidade e com toda a distância possível, notadamente durante o período militar, foi uma ampla mobilização popular de conteúdo democrático, que teve como protagonistas os mais importantes nomes que seriam banidos da vida pública brasileira na fase pós-64. Um outro

elemento fundamental, para remetê-la ao esquecimento, segundo o historiador Luiz Roberto Lopes, “é o fato de que o movimento teve também o apoio ostensivo dos militares, numa das raras ocasiões em que o Exército, no caso o III Exército, esteve literalmente do lado das massas populares”.

Os movimentos populares, entretanto, na avaliação de Daniel Aarão Reis, no artigo *O Populismo e sua História*, “não avaliaram devidamente que o desfazimento do golpe fora condicionado pela improvisação de seu desencadeamento, pela indecisão das elites dominantes, pelas suas divisões, tudo isto refletindo, em larga medida, a atonia e a perplexidade da sociedade, das classes médias em particular, diante da inesperada renúncia de Jânio. Uma análise mais serena dos acontecimentos teria aconselhado a ver a posse de Jango como apenas uma vitória parcial, haja vista a diminuição de seus poderes e o fato de que nenhuma punição tinha sido desferida sobre os chefes golpistas e sua gente. Mas não foi isto que aconteceu. A simples leitura dos jornais, das declarações e dos comunicados representativos dos movimentos populares evidencia uma incontida euforia, não de todo destituída de fundamento, mas que exagerava naquele momento, e amplamente, em relação às suas possibilidades concretas e à sua real força política.

O historiador destaca que “o mais importante ainda é que tendeu-se a perder de vista, no campo dos movimentos populares, que a posse de Jango fora garantida por um argumento essencial na conjuntura: a defesa da Legalidade.

Em suas arengas, repercutidas pela Rede da Legalidade, o governador Leonel Brizola frisava muito bem este ponto: antes de tudo o mais, tratava-se de defender a democracia, a lei e a ordem institucional contra as quais investiam os golpistas. Em torno desta atitude geral e destas bandeiras, centradas na legalidade constitucional, e não em um programa de reivindicações populares, propositivo e ofensivo, é que se



havia mobilizado as forças que paralisaram os golpistas, chamados então de gorilas.

Polêmica e remetida a uma espécie de “limbo da história”, a Campanha da Legalidade, cujos 50 anos agora estão sendo comemorados, está circunscrita à tradição de levantes gaúchos (Guerra dos Farrapos 1835-1845, Guerras Civas de 1893-1895 e 1923, Revolução de 1930). O historiador Décio Freitas destaca que em 1961, “a crescente hegemonia do capital monopolista instalado no Sudeste solapava as bases tradicionais da economia rio-grandense e acentuava a desigualdade do desenvolvimento econômico”.

É importante lembrar também que, se em 1835 e 1930, as lideranças provinham quase exclusivamente do universo das oligarquias agrárias, em 1961 a presença carismática de Leonel Brizola mudava a insurreição legalista. Joaquim Felizardo, em seu livro *A Legalidade, O Último Levante Gaúcho*, assevera que “apesar de ter na sua biografia sofrimento causado pelos desmandos borgistas e, em aparente contradição, ser influenciado pela ideologia castilhistas, filtrada pelo pensamento social de Getúlio Vargas, o governador trazia um dimensão moderna: ele estava muito mais próximo dos desígnios populares que os seus antecessores, na medida em que não possuía nenhuma relação especial com o latifúndio. No sentido positivo do termo, era uma espécie de tribuno da plebe”.

Para Felizardo “implícitas estavam naquele episódio outras aspirações, mais democráticas e igualitárias, autorizadas pela conduta progressista da administração estadual de Brizola”. Deve-se ressaltar que no governo Brizola (1955-1958), foram amplos os investimentos estatais, a encampação de empresas estrangeiras, a monumental rede de escolas batizadas de Brizoletas, o programa de moradias populares – tudo isso presente na consciência das massas e da pequena burguesia urbana. Por tal motivo, talvez, as classes dirigentes sulistas jamais incluiriam no seu calendário uma “Semana da Legalidade”.

*15 dias que abalaram Passo Fundo*

**Mestre em História**

## **UM MAIOR DE 68 EM PASSO FUNDO**

Marina de Campos

“Revolução, eu te amo”. Foram estas as palavras que me tocaram à primeira vista, quando enfim descobri o que havia acontecido naquele ano. Pois não estive presente no Maio de 68 francês, e nem em todas as outras greves, revoltas, passeatas e manifestações populares do último século. Ainda assim, o caráter revolucionário destes eventos me impressionava. Horas em frente ao computador, passeando por todo tipo de fotografias, depoimentos e lembranças daqueles dias, me inspiravam a ponto de desejar voltar no tempo e ser um daqueles jovens que começaram “uma revolução a partir de suas camas”, como dizia a música, já que o estopim de sua rebeldia, pelo que se tem registro, foi o fato de que a renomada Universidade de Nanterre não permitia que os quartos da residência estudantil fossem divididos por estudantes de sexo oposto.

Na excitação por mergulhar em um dos acontecimentos tidos como chave para as transformações do final dos anos 1960, demorei a me perguntar se esse era um motivo digno das proporções que a revolta alcançou depois que se espalhou por Paris arrastando também a classe operária para as ruas, em semanas de barricadas e confronto direto com a polícia francesa. A visão geral de um levante de estudantes e trabalhadores parisienses era, naquele tempo e mesmo agora, muito mais atrativa do que as reivindicações que geraram tudo isso. A pequena e inconsequente aventura inicial se tornou grandiosa, mexeu com os nervos do general De Gaulle e entrou para os livros de história. Era o suficiente.

Mas de repente me deparo com uma manifestação genuína, apoiada não apenas por estudantes e operários, mas jornalistas, comerciantes, políticos, religiosos e donas de casa, e baseada no simples direito de deixar as coisas correrem naturalmente, como deve ser. Mas se

a própria origem da palavra revolução está no ato de revolver, mexer, revirar, o que aconteceu ali afinal? E ainda mais importante para mim naquele momento: ha- via mesmo acontecido aqui, numa pequena cidade do interior do Rio Grande do Sul, num Brasil em pleno início dos anos 1960? Era verdade, eu havia encontrado o meu “Agosto de 61” passo-fundense.

Como jornalista, nada poderia proporcionar mais prazer ou fazer entender melhor o que se passou naqueles dias do que as edições dos jornais da época. Quanto mais amareladas, rasgadas ou manchadas as suas páginas, mais verdade parecia existir naquelas manchetes exaltadas, tomadas por adjetivos e exclamações que hoje não existem mais. “Brasil à beira do abismo!”, “Porto Alegre em pé de guerra!”, “Nave de guerra ruma ao Rio Grande do Sul”, “COVARDES!”, “Brasil à margem de uma guerra civil”, “Palhaçada do Congresso”, “Posse de Jango até a preço de sangue!”. Difícil transpor isso para a realidade atual, ou mesmo acreditar que tenha acontecido aqui um dia, logo no primeiro ano da década que virou o mundo de cabeça para baixo.

Diferente do famoso Maio de 68, no qual o que me impressionava era, sobretudo, a manifestação a despeito da causa, aqui eu percebi que os rumos da nação estiveram nas mãos desse levante. Recebendo os acontecimentos sem interferência do presente, e constituindo uma visão baseada apenas no que os jornais ofereciam, não pude esquecer de tudo aquilo que já sabia, e ter a mais perfeita impressão de que o golpe que se deu cerca de dois anos e meio depois e colocou o Brasil em estado ditatorial poderia muito bem ter acontecido entre aqueles dias, após a renúncia de um presidente excêntrico demais para ser decifrado por completo.

E foi só então que pude compreender as reais dimensões da campanha da Legalidade. Um muro mais inexorável que o de Berlim foi construído rapidamente, não para dividir, mas para impedir o envenenamento da Constituição. Sem sequer uma pedra, essa muralha

contou apenas com a força da vontade do povo, unido e conduzido por Leonel Brizola, barrando os planos golpistas que ameaçavam desviar os rumos da nação.

O último dos anos 1980 marcado na minha certidão de nascimento não deixa saber se os tempos, as pessoas e a vontade de lutar eram mesmo diferentes de agora, como entoam os mais velhos e repetem os jovens nostálgicos daquilo que não viveram. Nesse momento, isso não importa. Descobrir esse episódio me provoca um misto de assombro e orgulho por Passo Fundo.

Passo a enxergar em suas ruas um pouco da beleza das ruazinhas de Paris e sua herança rebelde, com ou sem causa. Sei que aqui não houve confrontos, explosões nem bandeiras, ou mesmo o glamour guerrilheiro daquela manifestação, mas houve sim um bom motivo. Algo que mobilizou uma cidade inteira, uma população decidida a literalmente firmar o pé e não se curvar a uma farsa bem orquestrada, mas pretensamente apoiada na ideia de um povo sem voz. Somando suas ações às da capital, ambas levadas adiante pelo resto do país muito rapidamente, estas manifestações soaram como intangível ameaça e ajudaram a fazer recuar um fantasma que bem poderia ter mudado o que somos hoje.

Nestas próximas páginas, estes 15 dias que abalaram Passo Fundo se descortinam da forma mais natural possível, com o mínimo de interferência do presente, pois a capa de um jornal deve falar por si só. Trazendo os dois diários locais da época, um fabuloso diálogo se estabelece. Medo, tensão, dúvida, engajamento, coragem, satisfação e alívio estão presentes, rapidamente substituídos um pelo outro, num dinamismo impressionante para a época, a ponto de causar inveja ao jornalismo de hoje em dia.

Minhas palavras pessoais demais, mal-encaixadas entre as de verdadeiros conhecedores do assunto, devem servir para aqueles que, como eu, não viveram esse tempo e nem muitos outros que gostariam de

ter vivido, mas entendem que às vezes surgem discretas oportunidades de simplesmente voltar. Visitar, como este livro visita, um fim de agosto e um início de setembro ainda em preto e branco, habitado por homens e mulheres tão pouco diferentes de nós, mas que fizeram aquilo que deveríamos fazer ao levantar todas as manhãs: uma nova revolução a cada dia.

## **O NACIONAL A HISTÓRIA DE QUEM REGISTRA A HISTÓRIA**

O Jornal O Nacional é uma das empresas mais antigas de Passo Fundo. Fundado por Herculano Annes em 1925, como periódico independente. Em maio de 1940 passou a ser dirigido pelo jornalista Múcio de Castro até agosto de 1981 quando veio a falecer. Naquele ano, assumiu a presidência Múcio de Castro Filho.

No jornal modelo standard aos dias atuais muitas coisas mudaram. E esta mudança não foi só no tamanho, já que o modelo tabloide foi adotado a partir da década de 1990.

O meio do jornal também evoluiu na mesma proporção em que surgiram as mais variadas mídias. Atualmente o Jornal O Nacional é o produto âncora do Grupo Editorial O Nacional, que edita também cadernos especiais e segmentados, anuários e produz eventos como o Seminário da Bioenergia.

Dentro desta breve contextualização, imprescindível dizer que o veículo Jornal, que se mantém firme ao longo de 86 anos, tem contribuído para o registro histórico especialmente do município. As coleções guardadas no Arquivo Histórico Regional são hoje as mais consultadas por estudantes e pesquisadores. O dado reforça a missão desta empresa que, apesar de se adaptar e se reinventar para acompanhar o processo da evolução tecnológica, não abandona o papel primordial de continuar sendo um documento.

Foi assim na divulgação da “Campanha da Legalidade”, episódio da história política brasileira que ocorreu após a renúncia de Jânio Quadros da Presidência do Brasil em 1961, em que diversos políticos e setores da sociedade defenderam a manutenção da ordem jurídica - que previa a posse de João Goulart. Outros setores da sociedade - notadamente os militares - defendiam um rompimento na ordem jurídica, o

impedimento da posse do vice-presidente e a convocação de novas eleições.

O Jornal O Nacional dedicou espaço editorial importante para a divulgação deste momento histórico do país e que teve como cenário o Palácio Piratini e protagonista Leonel Brizola.



## **DIÁRIO DA MANHÃ UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO**

O jornal Diário da Manhã, fundado em Passo Fundo pelo jornalista Túlio Fontoura em 28 de Novembro de 1935 e que o dirigiu até 1979, pertence à Empresa Jornalística Diário da Manhã Ltda., e está posicionada entre os grupos editoriais mais expressivos do Rio Grande do Sul. O periódico teve, também, como diretores Dyógenes Auildo Martins Pinto (1972/1998) e Vinicius Martins Pinto (1997/2003). Nos dias de hoje tem como diretora presidente Janesca Martins Pinto e como diretora vice-presidente Ilânia Pretto Martins Pinto.

A empresa Jornalística Diário da Manhã mantém, além do jornal de Passo Fundo, o jornal Diário da Manhã em Carazinho e o jornal Diário da Manhã em Erechim e três emissoras de rádio: Diário FM – 98.7MHz e Diário AM – 570 KHz, ambas em Passo Fundo e a Diário AM Carazinho – 780KHz. Perfeitamente integrado na vida dessas três destacadas comunidades do Norte do Rio Grande, a empresa faz um radio-jornalismo dinâmico e moderno, dando expressiva colaboração para o desenvolvimento regional.

Durante a memorável campanha pela Legalidade, precipitada pela renúncia do então presidente Jânio Quadros, o jornal Diário da Manhã, sob a direção de Túlio Fontoura, assumiu posição firme, tão logo os acontecimentos se precipitaram, pelo cumprimento dos dispositivos constitucionais que previam a posição do vice-presidente João Goulart. Até o final da crise, com a posse de Goulart, o jornal mostrou em detalhes toda a mobilização acontecida na comunidade passo-fundense e se tornou privilegiado porta-voz dos anseios locais.

## **JORNALISMO COM ALMA**

Folhear as edições de 26 de agosto a 9 de setembro de 1961 dos jornais Diário da Manhã e O Nacional com a cobertura do movimento da Legalidade é experiência notável.

Os diretores Múcio de Castro, de O Nacional, e Túlio Fontoura, do Diário da Manhã, nos deixaram, nessas páginas históricas, exemplo vivo de como cumprir suas obrigações com alma. E, claro, também com garra, muita garra.

Aquele agosto/setembro requeria posições claras sem subterfúgios, pedia postura altaneira, exigia coragem e lucidez de todos e especialmente dos jornalistas, pois se admita ou não nos dias de hoje, estivemos perto de uma guerra civil – ao menos se viveu parte da tensão que a antecede. E os dois jornalistas souberam ser fiéis às exigências da história, como veremos nas páginas seguintes.

Numa época de imensas precariedades tecnológicas, quando os títulos das matérias eram montados letra por letra, o texto composto em chumbo derretido pelas linotipos e a impressão era na base de folha por folha – algo jurássico se comparado com a realidade de hoje – os jornais locais foram de uma objetividade, atualidade, precisão e combatividade de deixar alguns colegas encabulados.

Pelo fato do Diário da Manhã ser matutino e O Nacional vespertino, o leitor de Passo Fundo teve chance de acompanhar quase em tempo real o desenrolar desse acontecimento denominado Movimento pela Legalidade, evento histórico de magnitude ímpar. A manchete da tarde era uma suíte da manchete matutina e a manchete da manhã era suíte da manchete vespertina do dia anterior.

Neste momento em que assinalamos os 50 anos da Legalidade, quem agradecerá os dois diretores – Múcio de Castro e Túlio Fontoura

– pelo legado que possibilita ter visão objetiva de como passo-fundenses viveram e enfrentaram os acontecimentos?

Os editores

## **CRONOLOGIA DE UM LEVANTE**

Como as edições dos jornais Diário da Manhã e O Nacional entre 26 de agosto e 9 de setembro de 1961 contam o que foi o Movimento da Legalidade em Passo Fundo.



TARDE DE SÁBADO, 26 DE AGOSTO DE 1961

«Apelo no sentido da ordem, con-graçamento e do RESPEITO»

Acaim se manifesta o sr. Jânio BRASILELA, 38 (ON) — Representa o povo...

BRASILELA, 38 (ON) — Ela o (isto da sua criação) presidente da Câmara Federal...

BRASILELA, 38 (ON) — A realização de um governo, devendo ser o primeiro da Justiça...

BRASILELA, 38 (ON) — A realização de um governo, devendo ser o primeiro da Justiça...

Quadros, na sua mensagem de renúncia, dirigida ao Pres. da Câmara dos Deputados...

«O governo, assim como o líder de movimentos políticos...

«O Brasil precisa de um governo que seja capaz de...

«O Brasil precisa de um governo que seja capaz de...



Quadros, na sua mensagem de renúncia, dirigida ao Pres. da Câmara dos Deputados...

A manutenção da ordem em S. Paulo...

O que está ocorrendo no país às últimas horas...

O que está ocorrendo no país às últimas horas...

Manifestações. no Rio de Janeiro. contra os órgãos anti-janistas

Atacada e Embaixada Americana — Possível greve geral no R. G. do Sul — Suspensão das aulas em todo o país...

Atacada e Embaixada Americana — Possível greve geral no R. G. do Sul...

Atacada e Embaixada Americana — Possível greve geral no R. G. do Sul...

Atacada e Embaixada Americana — Possível greve geral no R. G. do Sul...

QUOTIDIANO NACIONAL - 1961

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

«Jango deve assumir»

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

Ordem e tranqüilidade em PASSO FUNDO

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

«Se o Congresso acções, a guerra civil»

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

Aviamos receltes para óculos Empregamos somente os famosos cristais «AVANTI e LOM»

Atacada e Embaixada Americana - Possível greve geral no R. G. do Sul...

Bandeiras Nacionais de filete de 15. de todos de tamanhos, pelos melhores preços...

Augusto Nacul Máximas Assistência Máxima Responsabilidade ESPECIALIZAÇÃO EM CREDENCIADO DO GRUPO CREDENCIADO DO TORAX EM GERAL

## A CARTA-RENÚNCIA DE JÂNIO QUADROS



Fui vencido pela reação e assim deixo o governo. Nestes sete meses cumpro o meu dever. Tenho-o cumprido dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções, nem rancores. Mas baldaram-se os meus esforços para conduzir esta nação, que pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, a única que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social, a que tem direito o seu generoso povo.

Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando, nesse sonho, a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou de indivíduos, inclusive do exterior. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantam-se contra mim e me intrigam ou infamam, até com a desculpa de colaboração.

Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Creio mesmo que não manteria a própria paz pública.

Encerro, assim, com o pensamento voltado para a nossa gente, para os estudantes, para os operários, para a grande família do Brasil, esta página da minha vida e da vida nacional. A mim não falta a coragem da renúncia.

Saio com um agradecimento e um apelo. O agradecimento é aos companheiros que comigo lutaram e me sustentaram dentro e fora do governo e, de forma especial, às Forças Armadas, cuja conduta exemplar, em todos os instantes, proclamo nesta oportunidade. O apelo é no sentido

da ordem, do conagraçamento, do respeito e da estima de cada um dos meus patrícios, para todos e de todos para cada um.

Somente assim seremos dignos deste país e do mundo. Somente assim seremos dignos de nossa herança e da nossa predestinação cristã. Retorno agora ao meu trabalho de advogado e professor. Trabalharemos todos. Há muitas formas de servir nossa pátria.

## BRASÍLIA, 25 DE AGOSTO DE 1961 JÂNIO QUADROS







## O poder legislativo e o poder executivo se manifestam



A renúncia do Presidente Jânio Quadros traumatizou a nação brasileira que via em S. Excia. o arauto da independência política e econômica de nossa Pátria. O Presidente Jânio Quadros, nos sete meses de seu governo, imprimiu novas diretrizes a esta Nação, nos diversos segmentos da vida interna e formulou linhas mestras para a nossa política internacional, libertando-a de um anacronismo pernicioso e maléfico de grupos nacionais e internacionais. Manifesta sua disposição de lutar e sua confiança em órgãos públicos no sentido de que seja encontrada uma saída constitucional que permita ao Presidente Jânio Quadros exercer o mandato que o povo livre do Brasil lhe

outorgou. Ao permitir a renúncia do Presidente, proclama ao povo de Passo Fundo, Rio Grande e do Brasil, a sua inabalável decisão de lutar pela preservação da ordem constitucional, entregando o poder a quem de direito. Repele, por conseguinte, qualquer golpe contra as instituições republicanas.

Apelo aos estudantes, aos operários e ao Povo de Passo Fundo de que apoiem a atitude do Órgão Legislativo em exigir a posse do legítimo representante da vontade popular. Ao mesmo tempo manifesta sua confiança no mesmo povo e nas autoridades para que sejam mantidas a ordem e a tranquilidade pública. A presente proclamação será transmitida ao Congresso e ao Presidente Interino da República, à Assembléia e ao sr. Governador do Estado.

Passo Fundo, 26 de agosto de 1961.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1961

P. Alegre em pé de guerra! RECHASSADA a ordem de bombardear o PALACIO PIRATINI!

P. ALEGRE, 21 (ON) — Bata Capote... A ordem de bombardear o Palácio Piratini...

OS BARRIS PERAN LINDA... A ordem de bombardear o Palácio Piratini...

RECHASSADA A ORDEM DE BOMBARDEAR O PALACIO PIRATINI...

RECHASSADA A ORDEM DE BOMBARDEAR O PALACIO PIRATINI...

Mazzili tranquiliza a Nação!

MANIFESTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM EXERCICIO... Mazzili tranquiliza a Nação!

IMPEACHMENT CONTRA JANGO!... Mazzili tranquiliza a Nação!

IMPEACHMENT CONTRA JANGO!... Mazzili tranquiliza a Nação!



O NACIONAL... Jornal fundado em 1911...

O III EXERCITO COM A LEGALIDADE!

P. ALEGRE, 21 (ON) — O Governador... O III Exército com a legalidade!

Brizola fez gravíssimas acusações!

Brizola fez gravíssimas acusações!... Deixa determinado severo patrocínio...

Emissoras de P. Alegre fechadas e lacradas!

Emissoras de P. Alegre fechadas e lacradas!... Rádio e televisão...

Pezzeri pela posse de Jango

Pezzeri pela posse de Jango... O governador...



ULTIMOS Telegramas... Notícias de última hora...

O REGRESSO de João Goulart

O REGRESSO de João Goulart... O governador...

Comunicação do comando do 2º. Batalhão Policial

Comunicação do comando do 2º. Batalhão Policial... O governador...

OCULOS EXATOS A SERVIÇO DA BOA VISAO ÓTICA MAX LTDA.

OCULOS Aviamos receitas para óculos Empregamos somente os melhores materiais

ULTIMA MORA

ULTIMA MORA... Últimas notícias...

Plantão farmacêutico Farmácia Indiana

SALDOS DE BALANÇO VENDA ESPECIAL

## A DECISIVA A MANIFESTAÇÃO



“Aos meus camaradas das Forças Armadas e ao povo brasileiro.

Tomei conhecimento, nesta data, da decisão do Senhor Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denys, manifestada ao representante do governo do Rio Grande do Sul, deputado Rui Ramos, no Palácio do Planalto, em Brasília, de não permitir que o atual Presidente da República,

Sr. João Goulart, entre no exercício de suas funções, e ainda, de detê-lo no momento em que pise o território nacional.

Mediante ligação telefônica, tentei demover aquele eminente colega da prática de semelhante violência, sem obter resultado. Embora afastado das atividades militares, mantenho um compromisso de honra com a minha classe, com a minha pátria e as suas instituições democráticas e constitucionais.

E, por isso, sinto-me no indeclinável dever de manifestar o meu repúdio à solução anormal e arbitrária que se pretende impor à Nação.

Dentro dessa orientação, conclamo todas as forças vivas do país, as forças da produção e do pensamento, dos estudantes e intelectuais, dos operários e o povo em geral, para tomar posição decisiva e enérgica no respeito à Constituição e preservação integral do regime democrático brasileiro, certo ainda de que os meus camaradas das Forças Armadas saberão portar-se à altura das tradições legalistas que marcam sua história no destino da Pátria.”

## ...e a imediata prisão de Lott

O manifesto lançado pelo marechal Henrique Batista Duffles Teixeira Lott um dia após a renúncia de Jânio Quadros foi de extrema importância para a vitória da Legalidade e a posse de Jango. O mineiro Lott havia sido ministro da Guerra nos governos de Café Filho e de Juscelino Kubitschek. Em 11 de novembro de 1955, conseguiu evitar o contragolpe militar tramado contra a posse de JK e de seu vice João Goulart. Em 1960 concorreu à presidência da República pelo PSD e pelo PTB e foi derrotado por Jânio Quadros.

Na crise de agosto de 1961 Leonel Brizola falou com Lott e recebeu a sugestão de procurar apoio em chefes militares nacionalistas, entre eles os generais do Exército Oromar Osório, comandante em Santiago, e Peri Bevilacqua, em Santa Maria. O marechal apelou ao ministro da Guerra Odílio Denys para a necessidade de se preservar a ordem constitucional e como não teve sucesso lançou um incisivo manifesto que foi transmitido pelas emissoras de rádio do Rio Grande do Sul e reproduzido em todo o país, inclusive nos dois jornais de Passo Fundo.



Em função deste manifesto, Lott foi imediatamente preso, acusado de subversão, por determinação do Ministério da Guerra, e conduzido à

fortaleza de Laje, no Rio de Janeiro. Condenado a 30 dias, cumpriu apenas 15.

# DRAMÁTICA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA



## Dramática proclamação do Governador do Rio Grande do Sul!

**A íntegra do manifesto do sr. Leonel Brizola — Requistada, pelo Governo do Estado, a Rádio Guaíba**

P. ALEGRE, 27 (O NACIONAL) — Do correspondente) — Na noite de ontem, o Conselho do Estado deliberou requisitar imediatamente as instalações e os serviços da emissora local, Rádio Guaíba, pertencente à Cia. Jornalística Casella Júnior.

A Guaíba ficou à disposição do Executivo riograndense, passando a falar diretamente do Palácio Piratini, como voz oficial do Governo do Estado.

O governador sr. Leonel de Brizola, após as diligências de encaminhamento ao povo e de identificação dos responsáveis, afirmou que a situação, embora não seja a melhor, é a melhor e se encontra em condições de ser melhorada.

Uma vez que o Brasil não tem condições de ser melhorado, não há mais nada a fazer.

UMA PROCLAMAÇÃO DRAMÁTICA

Na madrugada de 27 de agosto, o governador sr. Leonel de Brizola fez um dos muitos discursos dramáticos que pontuariam a campanha pela Legalidade. Como introduz a matéria publicada na edição do Jornal O Nacional do dia 28, "mais ou menos às 2 horas da madrugada, o Governador pronunciou declarações amplas através da impressionante conchamação que fez à população riograndense". Tomando meia página standard, o extenso discurso deixava claro o clima de preocupação que pairava naqueles primeiros dias que se seguiram à renúncia de Jânio. "Nosso país está vivendo horas muito tensas, horas dramáticas em face da situação política, desta lamentável situação, porque num país de quase setenta milhões de habitantes, que se diz progressista, no país da tradição do Brasil, é realmente de estarrecer que tenhamos de viver dias e momentos como estes". Outros trechos como esse revelam a importância do papel de Brizola dentro do movimento.



Na madrugada de 27 de agosto, Leonel Brizola fez um dos muitos discursos dramáticos que pontuariam a campanha pela Legalidade. Como introduz a matéria publicada na edição do Jornal O Nacional do dia 28, "mais ou menos às 2 horas da madrugada, o Governador pronunciou declarações amplas através da impressionante conchamação que fez à população riograndense". Tomando meia página standard, o extenso discurso deixava claro o clima de preocupação que pairava naqueles primeiros dias que se seguiram à renúncia de Jânio. "Nosso país está vivendo horas muito tensas, horas dramáticas em face da situação política, desta lamentável situação, porque num país de quase setenta milhões de habitantes, que se diz progressista, no país da tradição do Brasil, é realmente de estarrecer que tenhamos de viver dias e momentos como estes". Outros trechos como esse revelam a importância do papel de Brizola dentro do movimento.

Durante os dias de hoje, meus conterrâneos, deixando de lado o trabalho que todos deveremos dar durante todos os instantes disponíveis para tratar exclusivamente dessa situação dramática, por um lado também tem aspectos até de ridículo, porque isto é uma demonstração de que em lugar de muitas crianças e de muitos adultos que não sabem ler, deveríamos fazer voltar para a escola muitos dos que se consideram dirigentes dessa nação. Deveriam começar a aprender novamente o ABC do civismo, para poder voltar a servir a Nação.

**“Deveríamos fazer voltar para a escola muitos dos que se consideram dirigentes dessa nação”**

Dirijo-me agora aos meus conterrâneos, dizendo que diante desse fato nós gaúchos somente teremos uma única posição a assumir. E esta é a posição do Governo, desse Rio Grande, que nunca se dobrou à imposição de ninguém, ainda mais àquelas imposições que rasgam as leis e as constituições do país. Nós que governamos o Rio Grande do Sul, não aceitaremos quaisquer golpes, não assistiremos passivamente quaisquer atentados às liberdades públicas e à ordem constitucional. Reagiremos como estiver no nosso alcance, nem que seja para sermos esmagados. Mas defenderemos a honra e as nossas tradições. A Constituição do país tem que ser respeitada. E eu duvido muito que êsses apêlos ao golpe, como também na ordem para que se execute o golpe, encontrem lugar e encontrem guarida nos corações e na consciência dos soldados da nossa pátria, daquela que juraram defender.

**“Reagiremos como estiver no nosso alcance, nem que seja para sermos esmagados”**



A politicagem, os sentimentos inferiores golpistas de alguns círculos desta república, vêm entendendo que não se deva dar posse ao vice-presidente, ou melhor, que se deva impedir que o presidente constitucional do Brasil que neste momento já é o sr. João Goulart, impedir que o presidente constitucional do nosso país exerça as suas funções.

**“Desde a estância humilde até o maior indutrial da cidade não desejam o regime do abuso da autoridade”**

Nós não queremos a desordem, nós queremos a ordem e a paz. Nós não queremos a anarquia. Nós não queremos o caos. Nós desejamos é o respeito ao princípio de autoridade e queremos a ordem legal, o império da lei e da Constituição. Que assumam a responsabilidade aqueles que têm a intenção e que pretendem atentar contra a ordem constituída. Assumam a responsabilidade, porque êles irão verificar que o povo e as autoridades públicas, que os professores, que os jornalistas, que os intelectuais, que os estudantes, que os trabalha- dores, que os agricultores do interior, desde a estância humilde até o maior indutrial da cidade não desejam e não querem o regime do arbítrio, o regime do abuso da autoridade em nosso país.

**“Esta atitude inaceitável poderá jogar este país no caos, na desordem, numa luta sangrenta e na guerra civil”**

O dr. João Goulart, nessa altura, já é o presidente constitucional do Brasil. Mesmo encontrando-se no exterior êle já é o presidente do Brasil e a autoridade tem que ser respeitada e acatada. O govêrno do Rio Grande, tenho a certeza falando em nome de seu povo, não pactua e não aceita nem assistirá passivamente quaisquer golpes ou violências contra a

ordem constituída. Confio na ação de meus conterrâneos, tendo certeza que a cada gaúcho caberá assumir a posição adequada nesse momento difícil da nossa Pátria.

**“Deste velho soldado pode se discordar, seja de suas idéias políticas, seja de suas atitudes, mas ninguém poderá deixar de reconhecer em Lott um homem de grande gabarito moral”**

Aguardemos os fatos, vigilantes e atentos. Espero que estes homens que têm a coragem de lançar esta ofensa à Nação, que reexaminem esta atitude inaceitável, este desatino, que poderá, inclusive, trazer imensas dificuldades e sofrimentos ao povo brasileiro que temos o dever de servir, que poderá jogar este país no caos, desordem, numa luta sangrenta e na guerra civil.

**“Nós não queremos a desordem, nós queremos a ordem e a paz. Nós não queremos a anarquia. Nós não queremos o caos”**

Nem preciso referir, nas minhas considerações, outras provas desses fatos estranho e desditosos para o nosso País, senão o manifesto que acaba de expedir para toda a Nação o marechal Henrique Lott, com sua autoridade moral, porque deste velho soldado pode se discordar, seja de suas idéias políticas, seja de suas atitudes, mas ninguém poderá deixar de reconhecer nele um homem de grande gabarito moral.

Pois bem, é o Marechal Lott que se dirige aos seus companheiros e camaradas das fôrças armadas e ao povo brasileiro, afirmando que tomou conhecimento no dia de hoje da decisão do sr. Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denys, manifestando no representante do gôverno do Rio Grande do Sul, no Palácio do Planalto em Brasília, de não permitir que o

atual presidente da República, atendem bem para estas palavras, que o atual presidente da República entre no exercício de suas funções e ainda de detê-lo, prendê-lo, no momento em que desembarcasse em território nacional.

Levo êste apêlo a ti, gaúcho do Rio Grande, a ti brasileiro de outros estados que neste instante está ouvindo as nossas palavras e a ti soldado do Brasil, das nossas forças públicas, Exército, Marinha e Aeronáutica. Atendem para a realidade que estamos vivendo, atendem para a gravidade desse momento. Defendemos a honra e a dignidade do povo brasileiro.

### “Defendemos a honra e a dignidade do povo brasileiro”





TARDE DE TERÇA, 29 DE AGOSTO DE 1961

### Desafio ao Bombardeio

Uma grande manifestação manifestou-se à frente do Palácio, contra o bombardeio que se está, desde a véspera, exercendo a essa casa, pelo exército das forças legalistas. A foto demonstra não maior do que qualquer palavra.

### A véspera de um ataque ao PALACIO PIRATINI

## O NACIONAL

Diário Independente - Vespertino fundado em 1917

Edição de hoje: 29 de Agosto de 1961

### Chamamento aos gaúchos

Manifestação de apoio ao governador de Goiás...

### O problema do desarmamento

Manifestações de apoio ao governador de Goiás...

### "O Brasil à margem da guerra civil"

Manifestação de apoio ao governador de Goiás...

As 10 hs. da manhã de ontem conferiu-se a noite: Para desarmamento de armas ao Palácio Piratini. Brônca foi para a sala onde funciona a Câmara Legislativa e foi, vitorioso, proferindo pronunciamento disposto a tudo no lado das que lutam pela legalidade. Durante três horas todas as atenções voltaram-se para o caso do governo de GOIÁS, onde o ambiente era de tensão e nervosismo. Todos, porém, permaneceram em seus postos.

### CONTRA O GOLPE — A FAVOR DO POVO

O governador Brásida e o Comandante do 11to. Distrito, General Machado Lopes, apareceram naameda do Palácio Piratini, após uma conferência na qual o chefe militar defendeu a posição de suas unidades contra o golpe e a favor do povo. Milhares de pessoas que se reuniram, na ocasião, em frente ao palácio, obtiveram explicações e apertaram grandemente o Distúrbio recente.

### Manifesta-se o Governador de Goiás

F. ALBUQUERQUE DE GÓES — O governador de Goiás manifestou-se à noite, em uma reunião com os membros da Câmara Legislativa...

### "Não cumpram ordens que impliquem no decoreamento de sangue do povo"

### OCULOS

Rayban - 600,00  
Grau - 400,00  
Saída de Balanço

**HEXSEL**

### Serviços rápidos de torno e solda elétrica

**MAQUINAS MAREK LTDA.**  
F. Fillal P. Fundo

**Aviamos receitas para óculos**  
Empregamos somente os famosos cristais "JACSON & SOMER"

**Ótica BRASIL**  
Avenida Brasil, 252

## **EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ**

Com a renúncia do presidente Jânio Quadros por motivos ainda ignorados, mas sem dúvida muito relevantes, a Nação foi mergulhada na mais grave das intranquilidades, com a ameaça da subversão da ordem constitucional. O presidente renunciou e o vice-presidente encontra-se ausente do país, cumprindo, no exterior, missão do Chefe do Governo que deixou o poder. Por força de dispositivo da Constituição da República, esperava-se que o vice-presidente regressasse com urgência para ocupar o cargo de presidente. Lamentavelmente, isso não aconteceu.

Os velhos e incorrigíveis golpistas tentaram e ainda tentam garrotear a Constituição, com objetivo de ocuparem o poder contra a vontade do povo, amparados pelo Direito da Força. A reação do país a esses propósitos golpistas foi feita de imediato. O primeiro homem a ocupar a barricada da Legalidade foi o Governador Leonel Brizola. Tomou posição clara e definitiva, reagindo contra as manobras golpistas que visavam impedir, pela força das armas, a posse do vice-presidente da República no posto de primeiro mandatário da Nação.

Passando da palavra à ação, o Governador mobilizou as forças de opinião pública, dirigindo-se, de instante a instante, pelo rádio, ao povo brasileiro, cientificando-o que estava decidido a lutar pela preservação da Constituição e das Leis em vigor até o limite de suas forças, e pela causa da legalidade constitucional estava disposto ao sacrifício de sua própria vida.

Por outro lado, os responsáveis pelos destinos das classes armadas, os mais ilustres chefes militares, receberam os propósitos golpistas do regime com visível desconformidade. As primeiras reações dos chefes militares às manobras dos aventureiros já estão chegando ao conhecimento público, razão pela qual temos a impressão de que o país encaminha-se para a normalidade, o que ocorrerá logo que o vice-presidente da República chegue ao poder.



Nas eleições de 3 de outubro do ano passado, o povo brasileiro elegeu, livre e soberanamente, o Presidente e o Vice da República. Com a renúncia, pela Constituição e pela vontade do povo, o Vice é obrigado a assumir a Presidência e nela manter-se até o término do mandato popular. Isso é o legal, o normal, o constitucional. Fora disso, é o golpe, a trapaça, o esbulho e a derrocada das instituições, o que levaria este país ao caos. Precisamos preservar a ordem legal, sob pena de sermos indignos de nós mesmos, dos nossos antepassados e das nossas tradições de dignidade e altivez. O Brasil não pode, de forma alguma, ser transformado em republiqueta sul-americana de última ordem, desprezível e desprezada pelo mundo civilizado.



# A defesa intransigente da Legalidade

**Diário da Manhã**  
 O MATUTINO DE MARCOS VIEIRA E S. (SUCESÃO DO DIÁRIO DO ESTADO)

REGISTRADO  
 ANO 1.100.000  
 Nº 10.000  
 N. 10.000

**Radiograma do Comando Geral da Militar ao 2.º Batalhão Policial, de Pass**

## Câmara de Vereadores convocou os Sindicatos domingo à noite

Manifestação anônima de operários, estudantes, transviários, jornalistas, vereadores e Poder Executivo, para defesa intransigente da legalidade — Dem Cláudio Colling visitou os poderes constituidos.

Realizada ontem, em a Câmara Municipal, a sessão de emergência convocada pelo presidente da Câmara, Sr. Demétrio Colling, para discutir a situação política do município, tendo em vista a declaração de estado de sítio do governador Leonel Brizola, em favor da legalidade da atual administração municipal, e a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade.

A sessão foi aberta às 21 horas, com a presença de todos os vereadores e de representantes de diversos sindicatos, estudantes, jornalistas e membros do Poder Executivo.

O Sr. Colling fez um relatório sobre a situação política do município, destacando a importância da defesa da legalidade e a necessidade de uma manifestação anônima em favor da atual administração municipal.

Em seguida, houve uma discussão sobre a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade. O Sr. Colling defendeu a manutenção da atual administração municipal, enquanto outros vereadores defendiam a convocação de uma assembleia constituinte.

Por fim, foi aprovada uma resolução que determina a convocação de uma manifestação anônima em favor da legalidade, a ser realizada no domingo seguinte, às 21 horas, no local a ser determinado posteriormente.

Demétrio Colling visitou os poderes constituidos, incluindo o Poder Judiciário, o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Ele encontrou uma situação de ordem e respeito às instituições democráticas.

O Sr. Colling destacou a importância da defesa da legalidade e a necessidade de uma manifestação anônima em favor da atual administração municipal. Ele também destacou a importância da participação da população na defesa da legalidade.

Em seguida, houve uma discussão sobre a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade. O Sr. Colling defendeu a manutenção da atual administração municipal, enquanto outros vereadores defendiam a convocação de uma assembleia constituinte.

Por fim, foi aprovada uma resolução que determina a convocação de uma manifestação anônima em favor da legalidade, a ser realizada no domingo seguinte, às 21 horas, no local a ser determinado posteriormente.

**PERCE COMANDANTE**  
 O Sr. Demétrio Colling, comandante do 2.º Batalhão Policial, recebeu um radiograma do Comando Geral da Militar, informando sobre a situação política do município e a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade.

O Sr. Colling respondeu ao radiograma, destacando a importância da defesa da legalidade e a necessidade de uma manifestação anônima em favor da atual administração municipal. Ele também destacou a importância da participação da população na defesa da legalidade.

Em seguida, houve uma discussão sobre a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade. O Sr. Colling defendeu a manutenção da atual administração municipal, enquanto outros vereadores defendiam a convocação de uma assembleia constituinte.

Por fim, foi aprovada uma resolução que determina a convocação de uma manifestação anônima em favor da legalidade, a ser realizada no domingo seguinte, às 21 horas, no local a ser determinado posteriormente.

**Nota Oficial**

A Câmara Municipal de Vereadores, pela resolução de número 100, de 1954, convocou para o dia 10 de maio de 1954, às 21 horas, uma sessão de emergência para discutir a situação política do município, tendo em vista a declaração de estado de sítio do governador Leonel Brizola, em favor da legalidade da atual administração municipal, e a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade.

A sessão foi aberta às 21 horas, com a presença de todos os vereadores e de representantes de diversos sindicatos, estudantes, jornalistas e membros do Poder Executivo.

O Sr. Colling fez um relatório sobre a situação política do município, destacando a importância da defesa da legalidade e a necessidade de uma manifestação anônima em favor da atual administração municipal.

Em seguida, houve uma discussão sobre a possibilidade de proclamação de uma assembleia constituinte para a defesa da legalidade. O Sr. Colling defendeu a manutenção da atual administração municipal, enquanto outros vereadores defendiam a convocação de uma assembleia constituinte.

Por fim, foi aprovada uma resolução que determina a convocação de uma manifestação anônima em favor da legalidade, a ser realizada no domingo seguinte, às 21 horas, no local a ser determinado posteriormente.

**Chá Lion!**

Depois da dramática proclamação de Leonel Brizola, às onze horas e oito minutos de ontem, ao Rio Grande do Sul e a todo Brasil, a notícia do apoio do 3º Exército e da Quinta Zona Aérea à causa da Legalidade, trouxe uma sensação de alívio e desafogo aos passo fundenses e a todo Rio Grande.

Depois da dramática proclamação de Leonel Brizola, às onze horas e oito minutos de ontem, ao Rio Grande do Sul e a todo Brasil, a notícia do apoio do 3º Exército e da Quinta Zona Aérea à causa da Legalidade, trouxe uma sensação de alívio e desafogo aos passo fundenses e a todo Rio Grande.

## Sensação de alívio e desafogo invadiu a cidade

Depois da dramática proclamação de Leonel Brizola, às onze horas e oito minutos de ontem, ao Rio Grande do Sul e a todo Brasil, a notícia do apoio do 3º Exército e da Quinta Zona Aérea à causa da Legalidade, trouxe uma sensação de alívio e desafogo aos passo fundenses e a todo Rio Grande.

“Depois da dramática proclamação do governador Leonel Brizola, às onze horas e oito minutos de ontem, ao Rio Grande do Sul e a todo Brasil, a notícia do apoio do 3º Exército e da Quinta Zona Aérea à causa da Legalidade, trouxe uma sensação de alívio e desafogo aos passo fundenses e a todo Rio Grande.”



A Câmara de Vereadores, em sessão permanente desde o dia 26, convocou, domingo último, todos os Presidentes de Sindicatos de Passo Fundo para participarem de uma reunião conjunta com a Câmara, a fim de ser coordenada a posição a tomar, em obediência à palavra de ordem do Governador Leonel Brizola, como líder nacional da defesa da ordem jurídica e da Constituição, e de acôrdo com a posição desde logo adotada pelos representantes do povo passo-fundense.

À reunião, iniciada às 21 horas, compareceram os seguintes vereadores: Rodolpho Rodrigues de Lara, Vice-Presidente no exercício da Presidência; Ernesto Scortegagna, 1º Secretário; pelo PTB: Wilson Garay, líder da bancada, Odilon Soares de Lima, vice-líder, Celso Busato, Carlos De Danilo Quadros e Bernardino Guimarães; pelo PSP: Delmo Alves Xavier, Pedro Monteiro da Costa e Centenário do Amaral, Presidente da Casa, que no decorrer dos trabalhos assumiu a Presidência; pela Coligação Democrática Passo-fundense: Pery Marzullo, líder e Fidêncio Franciosi; pelo PTN: dr. Simões Pires; pelo PDC: Juarez Diehl.

Compareceram representantes dos seguintes Sindicatos: Alimentação, Metalúrgicos, Ferroviários, Transportes, Coletivos, Empregados do Comércio, Construção Imobiliária, Caixeiros- Viajantes, Jornalistas, União Passo-fundense de Estudantes, Federação Universitária Passo-fundense, e Centro Acadêmico João Carlos Machado.



# Câmara Municipal de Passo Fundo

## Nota Oficial

A Câmara Municipal de Vereadores, pela unanimidade de seus componentes, em perfeita sintonia com o Poder Executivo Municipal e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, cumpre o indeclinável dever de apelar à população civil de Passo Fundo para que se mantenha calma e confiante na patriótica atitude das autoridades militares, na preservação da legalidade constitucional.

Manifesta os seus aplausos e os do povo à sábia e oportuna decisão dos Excelentíssimos comandantes do III Exército e da 5.ª Zona Aérea, tentando livrar os riograndenses de uma luta fratricida.

Apela ao povo que se mantenha calmo e unido em torno das autoridades municipais que, na hora necessária, por meio das nossas duas emissoras, dará a orientação acertada na difícil conjuntura da vida nacional.

Passo Fundo, 28 de agosto de 1961.

CENTENÁRIO DO AMARAL — Presidente

### D. CLÁUDIO VISITOU OS PODERES CONSTITUIDOS

O Bispo Diocesano, Dom Cláudio Colling, domingo à noite manteve contactos reservados com o prefeito Benoni Rosado, com o vereador Centenário do Amaral, presidente do Legislativo com o comandante do 2.º Batalhão Policial e com o comandante do 1/20.º R. C..

CONTRACAPA DE 29 DE AGOSTO DE 1961

Mazilli contrário ao regresso de Jango! «O que importa mais que tu é a legalidade» PALAVRAS DO DEPUTADO FERNANDO FERRARI

PAULO DE SALES (ON) — «O que importa mais que tu é a legalidade» PALAVRAS DO DEPUTADO FERNANDO FERRARI

Comentários nos círculos políticos norte-americanos

PAULO DE SALES (ON) — «O que importa mais que tu é a legalidade» PALAVRAS DO DEPUTADO FERNANDO FERRARI

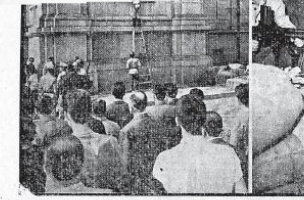
«O que importa mais que tu é a legalidade» PALAVRAS DO DEPUTADO FERNANDO FERRARI

«O que importa mais que tu é a legalidade» PALAVRAS DO DEPUTADO FERNANDO FERRARI

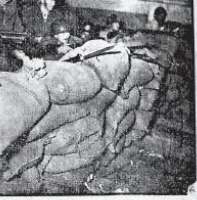
Jânio em (lágrimas): «voltarei!» GALILADET

Em defesa da ordem e da constituição

Em defesa da ordem e da constituição



As fotos registadas aqui são de Jânio Quadros...



Sr. AMERICO CERQUEIRA

Manifesto de Ferrari ao Rio Grande

Manifesto de Ferrari ao Rio Grande

«Está caindo esta democracia de fachada»

«Está caindo esta democracia de fachada»

«Seduzidos Pela Maldade»

«Seduzidos Pela Maldade»

Dr. Alberto Lago Médico - Operador

Transportadora HASS

IMPERIAL (O MELHOR DA CIDADE)

Plantão Farmacêutico Estará de plantão durante esta semana, inclusive sábado

Plantão farmacêutico Farmácia Indiana

«FOGO EM MARACAJÓ»





TARDE DE QUARTA, 30 DE AGOSTO DE 1961

III EXERCITO. coeso. não acatará ordens do Mal. DENYS!

F. ALEGRE, 30 (ON) — O general José Machado Lopes, Comandante do III Exército, em declaração que arriva hoje ao "Diário da Guerra, opinando o seguinte: — "O III Exército, perfeitamente coeso, não aceita ordens emanadas de V. Exa. que não tenham sido discutidas e aprovadas pelo Conselho de Estado. O III Exército, coeso, não acatará ordens do Mal. DENYS!"

Inquietação na GUANABARA!

RIO, 30 (ON) — É grande a movimentação no Estado da Guanabara. Os policiais Cassimiro, o governador Carlos Lacerda fortaleceram guardas por tropas da polícia militar que sempre foi muito baixa. O governador pediu as multidões que estejam de mãos dadas. De dia conferência com políticos e telefonos para Brasília. A noite o momento tenso para de guarda para controlar o trânsito. REFORÇADO O POLICIAAMENTO NO RIO PALACIO GUANABARA RIO, 30 (ON) — Foi reforçado o policiamento no palácio Guanabara, no Rio de Janeiro, após o momento tenso que se viveu na noite de ontem.

O MINISTRO DA GUERRA DO RIO RIO, 30 (ON) — Chegou ontem ao Rio, logo às 12 horas, o ministro da Guerra, ex-então ministro da Justiça, Sr. João de Deus. Logo após o chegada, dirigiu-se ao ministro da Guerra. PROJETO CONTRA A CENSURA RIO, 30 (ON) — O Sr. Sérgio Magalhães, deputado na Câmara dos Deputados, apresentou projeto de lei que proíba a censura prévia de manifestações culturais, artísticas e científicas.

Graves determinações do Min. da Guerra!

RIO, 30 (ON) — Fuzis e granadas. Em ordem do Ministério da Guerra, os militares que estiverem em serviço de guarda em pontos de defesa devem estar sempre com o fuzil na mão e com a granada na cintura. O ministro da Guerra determinou que os militares em serviço de guarda em pontos de defesa devem estar sempre com o fuzil na mão e com a granada na cintura. O ministro da Guerra determinou que os militares em serviço de guarda em pontos de defesa devem estar sempre com o fuzil na mão e com a granada na cintura.



Do lado: O ministro da Guerra, Sr. João de Deus, em uma reunião com militares em um ponto de defesa.

Veemte mensagem do Escritor Erico Verissimo ao Comandante do III Exército

... de volta à vida para aqueles que, no momento de luta, se desorientam e se desanimam. A mensagem do Sr. Verissimo ao Comandante do III Exército, Sr. José Machado Lopes, foi publicada no "Diário da Guerra".



Erico Verissimo

Legislativo Paulista manifesta-se solidário com a Assembleia Riograndense. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo manifestou-se solidária com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em virtude da suspensão das atividades legislativas em virtude da suspensão das atividades legislativas em virtude da suspensão das atividades legislativas.

Estudantes catarinenses solidários com seus colegas gaúchos

... manifestaram-se solidários com os estudantes gaúchos que estão em greve. A manifestação ocorreu em uma reunião realizada no Rio de Janeiro.

Centro Acadêmico "Carlos Gomes", do Instituto de Belas Artes

... do Centro Acadêmico "Carlos Gomes" do Instituto de Belas Artes, em virtude da suspensão das atividades acadêmicas.

Aviamos receitas para olhos Empregamos somente oftalmos seus cristais "BAUSCH & LOMB"

... Aviamos receitas para olhos. Empregamos somente oftalmos seus cristais "BAUSCH & LOMB".

Clinica Cirúrgica dos Drs. Sabino Arias e Augusto Nacul

... Clínica Cirúrgica dos Drs. Sabino Arias e Augusto Nacul. Aviamos receitas para olhos.

Serviços rápidos de lâmpada e solda elétrica

... Serviços rápidos de lâmpada e solda elétrica. Aviamos receitas para olhos.

MAQUINAS MAREK LTDA Filial P. Fundo

... MAQUINAS MAREK LTDA Filial P. Fundo. Aviamos receitas para olhos.

Jango rumará a B. Aires!



Jango Travençolo

... Jango rumará a B. Aires! O Sr. Jango Travençolo, deputado na Câmara dos Deputados, anunciou que irá para Brasília para apresentar um projeto de lei.

A Câmara de Vereadores abriu voluntariado

... A Câmara de Vereadores abriu voluntariado. O Sr. Jango Travençolo, deputado na Câmara dos Deputados, anunciou que irá para Brasília para apresentar um projeto de lei.

Na cidade S. Excis. Reydm. Dom José Gomes

... Na cidade S. Excis. Reydm. Dom José Gomes. O Sr. Jango Travençolo, deputado na Câmara dos Deputados, anunciou que irá para Brasília para apresentar um projeto de lei.

Escola Normal "Bom Conselho" CURITIBA

... Escola Normal "Bom Conselho" CURITIBA. O Sr. Jango Travençolo, deputado na Câmara dos Deputados, anunciou que irá para Brasília para apresentar um projeto de lei.

O NACIONAL

... O NACIONAL. Jornal de notícias e comentários.

João Goulart regressaria hoje para assumir o GOVERNO

... João Goulart regressaria hoje para assumir o GOVERNO. O Sr. Jango Travençolo, deputado na Câmara dos Deputados, anunciou que irá para Brasília para apresentar um projeto de lei.

OCULOS

... Oculos. Aviamos receitas para olhos.

COMANDANTE BORTOLARO SCALABRIN

... Comandante Bortolaro Scalabrín. Aviamos receitas para olhos.

Bar e Restaurante "MARACANÃ"

... Bar e Restaurante "MARACANÃ". Aviamos receitas para olhos.

Almôços - Jantãs - Cafés - Aperitivos - etc.

... Almôços - Jantãs - Cafés - Aperitivos - etc. Aviamos receitas para olhos.

MAQUINAS MAREK LTDA Filial P. Fundo

... MAQUINAS MAREK LTDA Filial P. Fundo. Aviamos receitas para olhos.

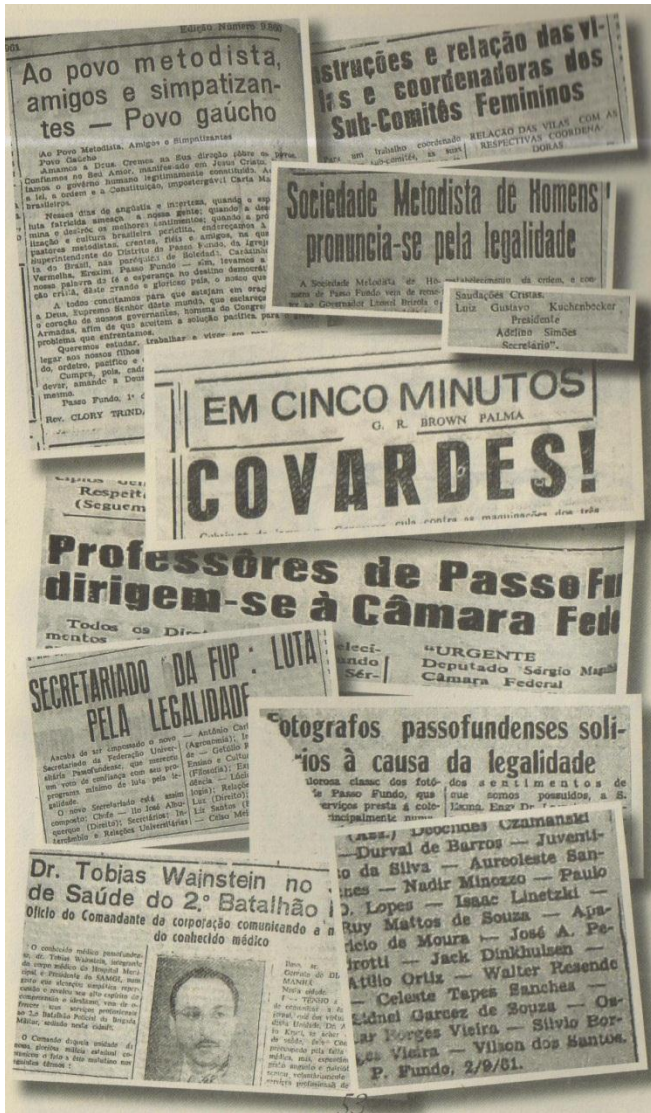














**Professôras repudiam atitude do Congresso**  
 Em nome das professoras estaduais e municipais de Passo Fundo, a titular da Delegacia Regional do Rio Grande...

**Esquadrão de Comando do 4.º R.C., de Santiago, alojado na sede do 1/20º R.C.**  
 O 4.º R.C. de Santiago, RJ, alojado na sede do 1/20º R.C. de Passo Fundo...

**Coxilha organizou Comitê Pró Legalidade**  
 O Comitê Pró Legalidade organizado por Coxilha...

**A LBA e Associação das Ex-Alunas do Notre Dame na causa espiritual do Rio Grande**  
 A LBA e Associação das Ex-Alunas do Notre Dame...

**Empolgantes manifestações de vereadores e estudantes**  
 A Câmara de Vereadores em bloco em geral, realizando uma sessão permanente...

**A Câmara de Vereadores abriu voluntariado**  
 A Câmara de Vereadores abriu voluntariado para o povo do Rio Grande...

# Ferve

**Sarandi com Legalidade**  
 Sarandi com Legalidade...

**Mais de 1.000 pacotes distribuídos aos soldados que por PASSO FUNDO**  
 Mais de 1.000 pacotes distribuídos aos soldados que por PASSO FUNDO...

**MANIFESTO**  
 O Manifesto de Fianças de Passo Fundo...

**Lalau Miranda está formando um Corpo de Voluntários**  
 Lalau Miranda está formando um Corpo de Voluntários...

**Confirma-se a inabalável disposição do povo passofundense em defesa da legalidade**  
 Confirma-se a inabalável disposição do povo passofundense em defesa da legalidade...

**Criado o Comitê Feminino de P.Fundo**  
 Criado o Comitê Feminino de P.Fundo...

**IGREJA METODISTA 72 horas de Oração**  
 IGREJA METODISTA 72 horas de Oração...





MANHÃ DE QUINTA, 31 DE AGOSTO DE 1961

TERCEIRO EXÉRCITO NÃO RECEBE MAIS ORDENS DO MINISTRO DA GUERRA

...o ministro da Guerra, General... o Exército... as ordens...

...o ministro da Guerra... o Exército... as ordens...

Diário da Manhã

PERIÓDICO DIÁRIO DE NOTÍCIAS E OPINIÃO - FUNDADO EM 1911 - Nº 11.911 - FOLHA ÚNICA - 15 DIAS QUE ABALARAM PASSO FUNDO - 31 DE AGOSTO DE 1961 - Preço: 1000000000

João Goulart estará hoje em Montevideo

O vice-presidente brasileiro foi recebido em honras de Chefe de Estado em Nova York - Avião que vai à praça de Montevideo...

PRONAI CARIOCAS

...o Pronai carioca... a situação... a situação...

JK chama a Brasília vários governadores para exame da situação

Ex-presidente conjuga esforços para encontrar uma solução - Carvalho Pinto mandou representante - Congresso em sucessivas reuniões decidirá sobre a emenda parlamentarista - Governador de São Paulo confirma: JQ não foi coagido pelas Forças Armadas

Ministros destoam contra

...os ministros... a situação... a situação...

Expulso da Assembleia de Imprensa

...o jornalista... a situação... a situação...

Roupas para Crianças de 2 A 12 ANOS. Peças curtas e compridas, calças valisêre e calçados... encontra na Seção Masculina das LOJAS FLORIANI

Adquirir seu bangalô na Vila Vera Cruz

Adenauer adverte: revolução na opinião pública alemã

...o chanceler... a situação... a situação...

Plantão Telegráfico

...o plantão... a situação... a situação...

Formas novas e originais para recados e cartões

...o formulário... a situação... a situação...

DR. BASTOS

...o doutor... a situação... a situação...

Deputados paulistas, com a legalidade

...os deputados... a situação... a situação...

KRONENBIER e BIRUTA PRODUTOS "SERRAMALTE" as cervejas de sua preferência

TARDE DE QUINTA, 31 DE AGOSTO DE 1961

**Armas anti-aéreas para defesa do Palácio do Governo**



**Exaltação do povo ao Gal. MACHADO LOPES**



Com a previsão para qualquer emergência em ataques aéreos ao Palácio Presidencial, foi realizado no dia 30, instalando-se artilharia anti-aérea: morteiros e canhões de 40 milímetros. O Palácio ficou simultaneamente bem armado, por longo tempo, chegando-se a instalar oito canhões semiautômatos.

Cenas de júbilo no povo ao encontro realizado na noite de ontem em frente ao Palácio Presidencial, a luz de milhares de lanternas de cor, iluminando o povo e o presidente eleito, o dia do triunfo do Brasil e do Brasil. O Gal. Machado Lopes, presidente do IPR, recebeu a população do povo. O Gal. Machado Lopes chegou à Praça Alagoas após o jantar.

**Os comandos militares tratam os gaúchos como REBELDES!**

Os gaúchos são considerados como rebeldes pelos comandos militares.

Os gaúchos são considerados como rebeldes pelos comandos militares.

**Brasão dirige-se ao povo**



Brasão, ao lado de sua esposa, falou ao povo em um momento de tensão e crise de governo, afirmando que não está o povo com o espírito de forças e ideias para a revolução.

**Navio de Guerra Parlamento pelo sistema alemão!**

Parlamento pelo sistema alemão!

Parlamento pelo sistema alemão!

**Emisora argentina informa: Invasão do R. Grande!**

Emisora argentina informa: Invasão do R. Grande!

Emisora argentina informa: Invasão do R. Grande!

**POVO ATENTO na salvaguarda das instituições!**



POVO ATENTO na salvaguarda das instituições!

POVO ATENTO na salvaguarda das instituições!

PRIMEIRAS HORAS DE 1º DE SETEMBRO DE 1961

Hoje: João Goulart em P. Alegre!
Presidente Constitucional do Brasil é aguardado desde a meia noite — Declarações do João Goulart aos jornalistas que o aguardavam em Montevideu — Leonel Brizola dirigiu-se à Nação, fazendo impressionante pronunciamento

Passo Fundo, 31 de agosto de 1961. — João Goulart chegou a Passo Fundo às 10 horas da noite de ontem, vindo de Montevideu, onde se encontrou com os membros do Conselho Municipal e com o prefeito, Sr. João de Deus. O presidente do Brasil foi recebido com honras e acompanhado para o Hotel...

Em declaração dada a imprensa, o presidente do Brasil afirmou que a situação política do Brasil é grave e que ele se compromete a trabalhar para a solução dos problemas do país. Ele mencionou a necessidade de reformas estruturais e a importância da participação popular no processo de desenvolvimento.

Em declaração dada a imprensa, o presidente do Brasil afirmou que a situação política do Brasil é grave e que ele se compromete a trabalhar para a solução dos problemas do país. Ele mencionou a necessidade de reformas estruturais e a importância da participação popular no processo de desenvolvimento.

Em declaração dada a imprensa, o presidente do Brasil afirmou que a situação política do Brasil é grave e que ele se compromete a trabalhar para a solução dos problemas do país. Ele mencionou a necessidade de reformas estruturais e a importância da participação popular no processo de desenvolvimento.

Diário da Manhã

PRIMEIROS DIAS DE SETEMBRO DE 1961

DIÁRIO TIPOGRAFIA... ANO XXXV... Nº 1.000... DATA—PÁGINA, 17 DE SETEMBRO DE 1961...

Ministros Militares aceitam estabelecimento da República Parlamentar

Comandante do Exército distribui nota oficial, dizendo que os militares concordam com a proposta do Congresso para implantação do parlamentarismo — Modificações nos quadros militares em todo o país — Forças se deslocam rumo ao Sul — Cedeiro de Farias com Denys

Transferir dinheiro no Rio Grande

Além do Rio Grande, o Congresso terá de transferir dinheiro para o Rio Grande do Sul...

EMENDA PARLAMENTAR: palhaçada do Congresso

Emenda parlamentar é uma palhaçada que o Congresso está fazendo para enganar o povo. A proposta de mudança para o parlamentarismo é apenas uma manobra para manter os interesses da elite...

Parlamentarismo do Congresso é uma tentativa de mudar a estrutura do poder no Brasil. No entanto, a proposta é considerada por muitos como uma simples troca de nomes...

Antiparlamentarismo é a posição defendida por muitos brasileiros que acreditam que o sistema atual é o melhor para o Brasil. Eles argumentam que a emenda parlamentar é apenas uma tentativa de mudar o jogo...

Alterações no Conselho de Estado são propostas. A proposta prevê a extinção do Conselho de Estado e a criação de um novo órgão para supervisionar o processo de transição...

Lojas de óculos... Vendas de balança... com preços marcados... D'culos - Cristais... Cerâmicas - Bijuterias... HUXSEL



João Goulart, Pres. Constitucional do Brasil

CLINICA CIRURGICA dos DRS. SABINO ARIAS e AUGUSTO MACUL... SERVIÇO AMBULATORIAL... ESPECIALIDADE EM CIRURGIA DO CANCER... HOSPITALIZADO NO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS DO EXERCITO DO BRASIL

DR. ANTONIO KRUEL... Clínica de OULOS - OUVIOS - SARDIA E GARGANTA... CONSULTORIO: AV. PROGRESSIVA, 100, AL. 10, PASSO FUNDO

DR. BASTOS... Cirurgião-Dentista... AVENIDA BRASIL, N.º 100... Tratamento sem dor da cárie pelo airtorr

Roupas para Crianças de 2 A 12 ANOS... Calças curtas e compridas, camisas valisêre e calçados... V.S. encontra na Seccção Masculina das LOJAS FLORIANI

## INSTRUÇÕES

# Comitês de Resistência Democrática de Passo Fundo

## Comando Central

### INSTRUÇÕES

#### para organização e funcionamento de Comitês de Resistência Democrática

1.º — Os Comitês de Resistência Democrática serão as organizações básicas para que o povo possa realizar e vencer sua luta em defesa da Constituição e das liberdades e liberdades dos cidadãos.

2.º — Os Comitês devem ser organizados por bairros, ruas, quadras, locais de trabalho profundos, etc.

3.º — Cada Comitê deverá ter uma Diretoria composta de, no mínimo, Presidente, Secretário e Tesoureiro, escolhidos democraticamente por todos os componentes do Comitê.

4.º — Sempre que haja mal-estar ou vício passivo inscritos em um Comitê, este poderá subdividir-se em quantos forem necessários.

5.º — Os Comitês deverão permanecer funcionando mesmo após a posse do Dr. João Goulart, pois serão necessários manter a vigilância popular ainda depois da vitória. Isto é uma das condições para que o povo não seja surpreendido por novas tentativas golpistas. Além disso é necessário conquistar novas realizações populares e impedir

o progresso social em nossa Pátria, além formas de obter melhores condições de vida para o povo brasileiro.

6.º — Cada Comitê deverá ter uma lista em relação com o nome de todos os seus membros, bem como o endereço e aptidão (para quaisquer atividades).

7.º — Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao Comando Central.

8.º — Aos Comitês compete mobilizar e levar as palavras de ordem à população da zona onde esteja instalado.

9.º — Cabe ao Comitê mobilizar o maior número de pessoas para defesa do regime e das conquistas populares, e, ao mesmo tempo, esclarecer todo o povo.

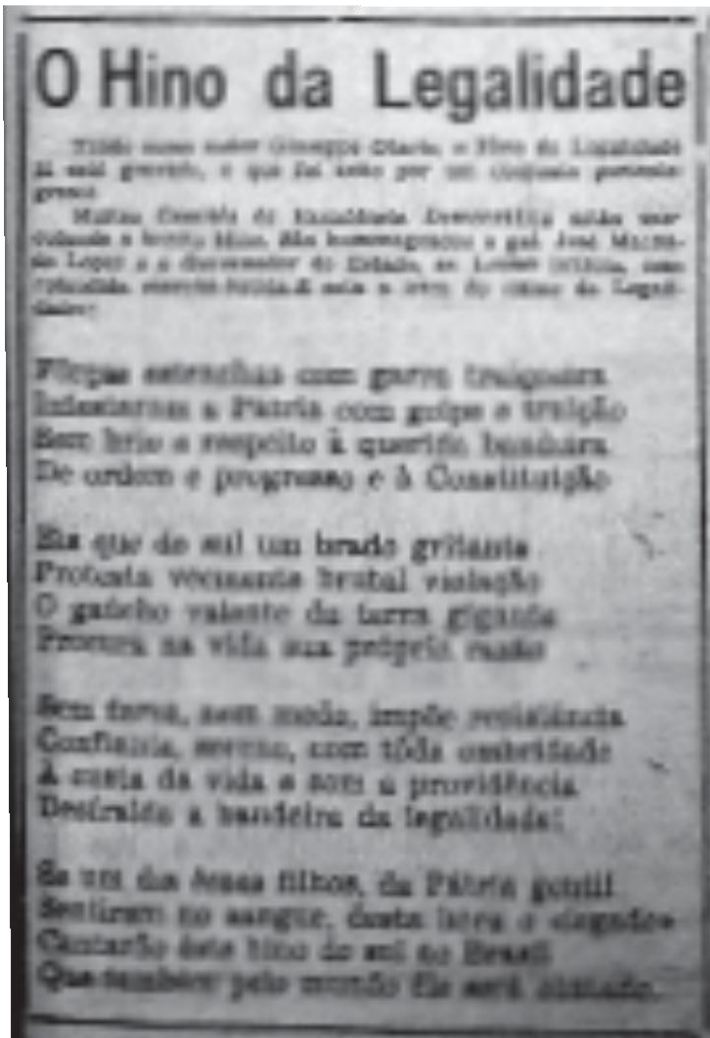
10.º — Os membros dos Comitês de Resistência Democrática deverão ter sempre em mente que a unidade e a organização obedecem princípios fundamentais para a vitória do povo. Enquanto o povo não se organizar e se unir, só permanecerão no Brasil aqueles que fazem o jogo dos interesses estrangeiros.







## DESFRALDA A BANDEIRA DA LEGALIDADE







TARDE DE SÁBADO, 2 DE SETEMBRO DE 1961

# Jango sucessor PARA EVITAR O DERRA- le PARA EVITAR O DERRA- MAMENTO DE SANGUE

Apelo do governador Brizola ao Congresso, aos Ministros e ao Exército

F. ALEGRE, 2 (ON) — O sr. João Goulart, que está deixando o cargo de governador do Rio Grande do Sul, pediu ao Congresso Nacional que nomeie um sucessor para evitar o derramamento de sangue.

O sr. João Goulart, governador do Rio Grande do Sul, pediu ao Congresso Nacional que nomeie um sucessor para evitar o derramamento de sangue.



JANGO

## Telegramas da manhã de hoje

**BRASÍLIA, 2 (ON) —** O Sr. João Goulart, governador do Rio Grande do Sul, enviou telegramas para o Presidente da República, para o Congresso Nacional e para o Exército, pedindo que nomeie um sucessor para evitar o derramamento de sangue.

**BRASÍLIA, 2 (ON) —** Foi pedido a admissão do pedido do Sr. João Goulart, que está deixando o cargo de governador do Rio Grande do Sul, para que o Congresso Nacional nomeie um sucessor para evitar o derramamento de sangue.

## Cruz Vermelha Brasileira (União de P. Fundos) AVISO

Comunicamos a todos os membros da Cruz Vermelha Brasileira (União de P. Fundos) que a reunião ordinária será realizada em 15 de setembro de 1961, às 10 horas, no salão de festas do Hotel União, em Passo Fundo.

## O dr. Wainstein apresenta-se para prestar serviços profissionais no 2º. Batalhão Policial

O dr. Wainstein apresenta-se para prestar serviços profissionais no 2º. Batalhão Policial. É bacharel em Direito e possui especialização em Medicina Legal.

## Porcelanas Cerâmicas Oculos de gráu

Porcelanas Cerâmicas Oculos de gráu. Qualidade superior e preço baixo. Disponível em todas as lojas de óculos.

UNION NACIONAL

1961 - Ano 41 de fundação - 2 de Setembro de 1961

DIÁRIO UNIONENSE - Diária de Junho de 1955

Valor: R\$ 1,00

## Ambiente de anormalidade no País

Ambiente de anormalidade no País. O Brasil vive um período de instabilidade política e social, o que gera um clima de incerteza e medo.

## A expulsão de Carlos Lacerda da ABI

A expulsão de Carlos Lacerda da ABI. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica decidiu expulsar Carlos Lacerda da Associação Brasileira de Indústrias.

## ÓCULOS EXATOS

A SERVIÇO DA BOA VISÃO

### ÓTICA MAX LTDA.

Dr. Brasil, 145 - ao lado do Banco do P. S. Sul

## Serviços rápidos de torno e solda elétrica

Serviços rápidos de torno e solda elétrica. Máquinas modernas e profissionais experientes.

## MAQUINAS MAREK LTDA.

Rua Caldas Marim, 372 - Tel. 338

## Exposição atômica na União Soviética

Exposição atômica na União Soviética. Mostra de avanços tecnológicos e científicos.

## A paridade e o pessoal do SAMDU

A paridade e o pessoal do SAMDU. Discussão sobre a equidade salarial e as condições de trabalho.

## Ótica BRASIL

Rua Brasil, 233

## Aviamentos receitas para óculos

Empregamos somente os famosos cristais "BAUSCH & LOMB"

Telex: 441444 - Bausch & Lomb

## Clinica Cirúrgica

Dr. Sabino Arias

Augusto Nacul

## POMADA MANCORA

Para feridas, escoriações, queimaduras, etc.

## HELENA HELENA e SERGIO ROBERTO

participam em diversas passagens aéreas e de ônibus de todo país

## ODILON LAMARSON PORTO e MARIA HELENA BRUM PORTO

participam em diversas passagens aéreas e de ônibus de todo país

## Plantão Farmacêutico

Estará de plantão durante esta semana, inclusive sábado e domingo, a FARMACIA ROSA

## Óculos de gráu bifocais trifocais

Exatidão - Preço - Qualidade

## HEXSEL

Óculos de gráu bifocais trifocais. Qualidade superior e preço justo.



MANHÃ DE DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1961



Os golpistas mantem através da «Voz do Brasil»

**Proclamação do Gal. Machado Lopes às Forças Armadas**

**uma jóia, como todas as máquinas SINGER**  
...e que bela peça decorativa!

**Convite para Entêrro**  
**OSVALDO SCHUCK**

**AGÊNCIA:**  
AVENIDA 2748, 143  
LIG. 51. 833. 21. 3248

TARDE DE DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1961

Cordeiro adverte Lopes sobre o deslocamento de TROPAS!

Dramática carta do ex-Presidente ao ministro Castro Neves: Jânio foi deposto e obrigado a deixar o país!

OS COTADOS para 1º. Ministro do Gabinete Parlamentarista

As mais diversas opiniões são ouvidas em relação ao assunto...

O NACIONAL
A edição de hoje é de 100 mil exemplares...

Jânio foi deposto e obrigado a deixar o país...
A carta de Jânio ao ministro Castro Neves...

OS COTADOS para 1º. Ministro do Gabinete Parlamentarista...
Entre os nomes citados estão...



PLANTACÕES NAS ESCOLAS
A Prefeitura Municipal...

Posse de Jango, amanhã

Assimilado o nome de Jango...
A posse de Jango ocorrerá amanhã...

Síntese do
A situação política atual...



PELA PAZ

A paz deve ser buscada...
A situação atual exige...



Síntese do
A situação política atual...

Transporte gratuito de brigadianos

O 2º Batalhão Policial e o Prefeito Municipal...
Temos em vista, defensor...

Dr. Knoll
ADVOGADO
Ao lado do Fórum

Plantão farmacêutico
Farmácia Popular
Instituto Alzida e Daninger

Serviços rápidos de torno e solda elétrica
MAQUINAS MAREX LTDA

Porcelanas Cerâmicas O'culos de gráu

MAQUINAS MAREX LTDA
Fumo 10, Passo Fundo

“INEDITORIAIS” O NACIONAL, 4 DE SETEMBRO DE 1961

INEDITORIAIS

## Golpe Congressista

O Congresso Nacional, no justo intuito de evitar uma guerra civil, estatuíra, para o País, decidida, à última hora, pela votação para o simples do parlamentarismo. Com isto — dizem os congressistas — foi encontrada, enfim, uma fórmula legal, visando a solução do problema brasileiro.

Seu parlamentarismo.

Mas, não creio que a medida assegurará a família brasileira. O povo já não dorme, não se acalma indiferente aos acontecimentos. O povo está alerta e não aceitará qualquer forma restritiva, imposta ao novo presidente da República.

Qualquer medida de emergência não servirá de solução. Uma amenda à Carta Magna será sempre um remendo. E, nesse caso, a amenda será pior que o poente...

O projeto sr. Raul Pilla, caveteiro andante do parlamentarismo, é contrário à adoção do regime de gabinete, a longo de prazo, para pagar os custos do burro presidencialista. Uma solução de emergência não tranquilizará o povo. Devemos pensar no parlamentarismo, em qualquer caso, para uma gestão posterior à de sr. João Goulart. Na presente conjuntura, tal solução será recebida como um golpe congressista.

O sr. João Goulart foi eleito pela maioria do povo brasileiro, em memorável pleito, para Vice-Presidente, leis à, para o caso em que, havendo impedimento ou vaga, viesse a ocupar a Presidência da República. O povo deu seu voto soberano, diretamente, pelo sistema presidencialista, e, certamente, para o sr. João Goulart exercer essa Presidência com todas as prerrogativas dos Presidentes anteriores, notadamente o sr. Jânio Quadros.

Foi eleito para uma coisa e o Congresso quer dar-lhe outra... O povo sentir-se-á desprezado, enganado, ludibriado... A soberania popular cairá por terra...

O povo, sem dúvida, terá de exigir o cumprimento da lei, o respeito à Constituição, a prática integral da legalidade...

Não se conformará com paliativos. O sr. João Goulart foi eleito para, numa eventualidade, governar com poderes de governo presidencialista, sem limitações e sem quotas — da Carta Magna.

E isto precisa ser feito. O povo está acordado. Está alerta. Não se conformará com amenda e nem remendo... Não aceitará golpes de qualquer natureza, sem mesmo do Congresso.

Acoltar o parlamentarismo, nesta eventualidade, será a corrupção em todo o País.

J. B. CAFRINI

GERME DA INFIDELIDADE...

«GERME DA INFIDELIDADE AOS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS»

ASSEMBLEIA DO GOVERNADOR ERIBERTO CLASSEIRA... «RESENDA PALMANTARISTA...»

A posição do Presidente João Goulart, que em Brasília assumirá suas altas funções constitucionais...

«CONGRESSO CAPITULOU!» — «PODERES DA REPUBLICA PRESSIONADOS POR 3 MINISTROS» — «IMPREGNAÇÃO TOTAL E COMPLETA DO REGIME» — «DECLARADO INOPORTUNA, ANORMAL, ERRONEA, REVERTIDA DE CONSTITUCIONAL» — «CONGRESSO SAIU DESTES EPISODIO DESPRESTIGIADO, COM SUA SITUAÇÃO ABALADA, ENXOVALHADO COMO REPRESENTAÇÃO DO Povo BRASILEIRO».

Andando a posição dos que... «A posição dos que...»



ERIBERTO CLASSEIRA

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»... «BRASIL ISOLADA DO MUNDO E CONGRESSO SOB PRESSÃO»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

«Movimentam-se as tropas para o NORTE»... «Cruzaram por Passo Fundo...»

A causa da legalidade empolga passofundenses e cruzaltenses

3 mil voluntários em Cruz Alta — O movimento adquire indíviduo entusiasmo em Passo Fundo — Magnífico gesto da mulher passofundense

A situação de Passo Fundo... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

«A situação de Passo Fundo...»... «A situação de Passo Fundo...»

OPORTUNIDADE... «OPORTUNIDADE...»

PASSO FUNDO — R. G. DIO... «PASSO FUNDO — R. G. DIO...»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

«Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»... «Brasília isolada do resto do mundo e Congresso sob pressão»

Clínica Cirúrgica... «Clínica Cirúrgica...»

REGISTRO... «REGISTRO...»

WILSON VARGAS... «WILSON VARGAS...»

Clínica Cirúrgica... «Clínica Cirúrgica...»

Técnicos com curso de especialização na Alemanha... «Técnicos com curso de especialização na Alemanha...»

IMPERIAL... «IMPERIAL...»



...AOS PRÍNCÍPIOS DEMOCRÁTICOS

«GERME DA INFIDELIDADE

AOS PRÍNCÍPIOS DEMOCRÁTICOS!»

ASSIM O GOVERNADOR BRIZOLA CLASSIFICA A EMENDA PARLAMENTARISTA RECENTE APROVADA EM MENOS DE 24 HORAS — «IREI DENUNCIAR A TODA A NAÇÃO E A CONSCIÊNCIA NACIONAL ESTA DECISÃO IMPOSTA AO POVO BRASILEIRO» — «GERADO O FERMENTO QUE RESULTARÁ NA DETERIORAÇÃO DO REGIME»



P. ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Desde o momento em que, na noite de sábado, ontem, se tomou conhecimento da aprovação da chamada «emenda parlamentarista», pelo Congresso Nacional, os acontecimentos políticos assumiram novos contornos. No Palácio Piratini, o Governador Leonel Brizola e seus colaboradores diretos, assim como o Comandante do III Exército, general José Machado Lopes, passaram a examinar o fato, analisando os efeitos da decisão dos congressistas, que surpreendeu a órbita governamental do Estado, com repercussão nas camadas populares.

A posição do Presidente João Goulart, que em Brasília assumirá suas altas funções constitucionais



TARDE DE SEGUNDA, 5 DE SETEMBRO DE 1961

Rebelião parcial da FAB para impedir a viagem e a posse de JOÃO GOULART!

«Operação Mosquito» desencadeada por grupo de oficiais da Aeronáutica

Passo Fundo, 5 de Set. — Uma rebelião desencadeada por um grupo de oficiais da FAB para impedir a viagem e a posse de João Goulart, desencadeada por um grupo de oficiais da FAB...

João Goulart já teria sido recebido em Passo Fundo, segundo informações de fontes locais...

Enorme tensão pública domina ontem Santa Catarina. Diálogo iniciado e proposta de João Goulart...

«Operação Mosquito» desencadeada por grupo de oficiais da Aeronáutica. Detalhes da operação...

O NACIONAL

\*\*\*Brasil — Rio de Janeiro — Passos, 5 de Setembro de 1961\*\*\*
DIÁRIO INDEPENDENTE Vespertino fundado em 1911
MOCIO DE CASTRO de Junho de 1925 504 508

Jango tomaria posse em Pôrto Alegre!

BRASÍLIA, 5 de Set. — Uma afirmação de João Goulart está justificando aqui que um grupo de oficiais da Aeronáutica...

PANORAMA NACIONAL

Prisão em Recife — Juracy e o novo Governo — Conjuração da crise — Futuro Ministério — O 1.º Ministro — Gafes equivalentes no Prato de 3 Brasília — Tropas em Santa Catarina — Paulistas à posse de JG — Requisição da Rádio Clube do Paraná

PRISÃO EM RECIFE — Um indiano, que se teria comprometido...

CONJUNÇÃO DA CRISE — O Brasil, em plena situação...

GAFES EQUIVALENTES NO PRATO DE 3 BRASÍLIA — O Brasil, em plena situação...

TROPAS EM SANTA CATARINA — Paulistas à posse de JG — Requisição da Rádio Clube do Paraná

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...



João Goulart aclamado pelo povo

Esquadrão de Comando do 4.º R.C., de Santiago, alojado na sede do 1/20.º R.C.

Passo Fundo, 5 de Set. — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

REQUISICÃO DA RÁDIO CLUBE DO PARANÁ — Um indiano, que se teria comprometido...

Técnicos com curso de especialização na Alemanha

BRASILIA D'IGNON

HEX



MANHÃ DE TERÇA, 6 DE SETEMBRO DE 1961



JOAO GOULART CHEGOU ONTEM À NOITE À BRASÍLIA

Mazzilli foi o primeiro a abraçar o Presidente Constitucional — Momentos de nervosismo e tensão antecederam a chegada do novo Chefe do Governo à Capital Federal — Nenhum Ministro Militar compareceu ao aeroporto da Novacop — Presidente João Goulart não fez nenhum pronunciamento oficial

Diário da Manhã

DIÁRIO DE NOTÍCIAS E OPINIÃO - FUNDADO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1930 - ANO XXVI - N.º 112 - SEDE: AV. BRASIL, 100 - FONE: 21.111 - C. D. 11.111 - P. 11.111

JOÃO GOULART CHEGOU ONTEM À NOITE À BRASÍLIA. O primeiro a abraçar o Presidente Constitucional foi o chefe de gabinete do Presidente, o generalíssimo João de Deus Pinheiro. O primeiro a abraçar o Presidente Constitucional foi o chefe de gabinete do Presidente, o generalíssimo João de Deus Pinheiro.

Brizola fez ampla exposição da crise, agradeceu e esboçou um movimento

Brizola fez ampla exposição da crise, agradeceu e esboçou um movimento. O governador de Pernambuco, Paulo Brizola, fez uma ampla exposição da situação política do país durante sua passagem por Brasília. Ele agradeceu a recepção e esboçou um movimento de apoio ao Presidente Goulart.

do de seu governo, Ranieri Mazzilli exonerou diversos exerciam funções de comando no III Exército

do de seu governo, Ranieri Mazzilli exonerou diversos exerciam funções de comando no III Exército. O presidente da Comissão de Assessoria do Exército, Ranieri Mazzilli, anunciou a exoneração de vários oficiais que exerciam funções de comando no III Exército.

ANUNCIOS: MEGAS MAREZ LITA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

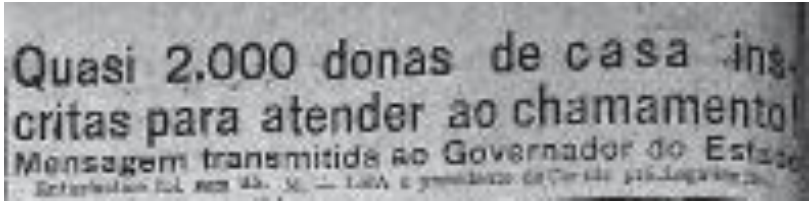
ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.

ANUNCIOS: ANA CAROLINA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE ALMEIDA.



## MULHERES PELA LEGALIDADE



As mulheres passo-fundenses não ficaram de braços cruzados durante a crise da Legalidade. Elas não foram apenas coadjuvantes. Elas responderam ao chamado do momento com determinação. Com certeza algum estudioso ainda vai se debruçar sobre o que fizeram as mulheres de Passo Fundo naquele 1961 quando o conflito se apresentou com suas piores nuances.

A notícia que O Nacional estampa em 6 de setembro desse ano é reveladora, por si só, da participação da mulher no episódio da legalidade: “Quase 2.000 donas de casa inscritas para atender ao chamamento”. Em mensagem ao governador Leonel Brizola a sra. Irma Helena Salton, presidente da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência e do Comitê Pró-Legalidade diz que “em face do pronunciamento do general comandante do III Exército, dirigindo um apelo aos seus camaradas, renunciativo à Constituição, em nome do C.M. da L.B.A. e do Comitê Feminino Pró-Legalidade, venho comunicar ao nosso intrépido Governador, baluarte da legalidade, que 400 donas de casa se encontram em plena ação pela Democracia e mais de 1.700 mulheres acham-se inscritas, aguardando o chamamento”.

A mobilização feminina em Passo Fundo inicia tão logo a crise se instala e, num crescendo, vai empolgado toda a comunidade. E foi além do simples discurso. Subcomitês Femininos foram instalados nos bairros com uma estratégia bem definida, começando por prestar “esclarecimento

sobre a situação de objetivos do movimento pró-legalidade, orientação da mulher e seu papel”.





MANHÃ DE QUARTA, 7 DE SETEMBRO DE 1961

João Goulart será posseado na Presidência da República às 15 horas. A cerimônia será presidida pelo presidente do Senado...

Diário da Manhã

Voluntários da legalidade realizarão hoje gigantesca passeata em P. Alegre. Operários, estudantes e todos os civis que se alistaram durante os dias de crise...

Neves cotado para 'premier' - Ministro da Guerra comovido - longo estalo nos bastidores de Bonn...

Para evitar a guerra, nações neutras sugerem encontro Kennedy-Kruschev. Exortação feita a Moscou e Londres - Provas substanciais de explosão nuclear - Cuba denuncia - Estados Unidos preparam nova agressão...

Ranieri Mazzilli aprova os últimos minutos de governo: exonerações. Enéas de Godoy - Mazzilli capitula: não sabe que a crise político-militar...

CLINICA DO CESAR SANTOS. Tratamos e curamos as doenças venéreas. Sífilis, gonorreia, etc.

DR. LACERDA. Médico Clínico e Cirurgião. Consultório Avenida Brasil 1545. Atendimento das 10:00 às 18:00 - Deixei há 20 anos PASSO FUNDO.

DR. ANTONIO KRUEL. Clínica de Pedagogia e Psicologia. Rua da República, 100 - Fone: 2111.

Oculos de gráu. Lentes de contato. Óculos de sol. Preços - Qualidade. NEXSEL.

CLINICA CIRURGICA DOS DRS. SABINO ARIAS e AUGUSTO NACUL. Cirurgias gerais e especializadas.

DR. ALBERTO LAGO MEDICO-OPERADOR. Cirurgias gerais e especializadas. Rua da República, 100 - Fone: 2111.

TOBIAS. Farmácia. Rua da República, 100 - Fone: 2111.

Plantão Farmacêutico. Estão de plantão durante esta semana: NESTOR SERRÃO e DOMINGOS FARMÁCIA SERRANA. Rua Inconfidências, 630 - Aberto das 9h às 22h - Fone 98.

ROCAPIR. Farmácia. Rua da República, 100 - Fone: 2111.

TARDE DE QUINTA, 8 DE SETEMBRO DE 1961

# Conselho de Ministros

Primeiro Ministro, Diogo de Faria; Ministro da Justiça, Milton Campos; Fazenda, Walter Moreira Salles; Exterior, Alcides Arnan de Azevedo; Guerra, Sérgio Viana; Marinha, Lúcio Meira; Agricultura, Carlos Travassos; Minas e Educação, Frederico Passos; (Lista oficial segue a seqüência); Saúde, Eurico de Aguiar Salgado; Trabalho, Walter Pinó; Agricultura, Barros Carvalho; Indústria e Comércio, Herbert Levi.

## Sob aplausos dos brasileiros Goulart assumiu a Suprema Magistratura da Nação

O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.



BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

### O NACIONAL

«O parlamentarismo não durará mais de 8 dias!»  
SÍMBOLO: O Brasil — Uma «parlamentarismo na pais, agora» — duração mais de 8 dias.

### «Nossa tarefa é não desiludir o povo!»

BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições. O novo chefe do Poder Executivo profere, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

## «O parlamentarismo não durará mais de 8 dias!»

SÍMBOLO: O Brasil — Uma «parlamentarismo na pais, agora» — duração mais de 8 dias.

Oculus de gráu bifocais trifocais. Exatidão — Preços — Qualidade. **HEXSEL** FÁBRICA DE ÓCULOS

**Clinica Cirúrgica** Dr. Sabino Arias Augusto Nacul. Rua Amélia, 140. Tel. 2111.

**CTG «LALAU MIRANDA»** Assembléa Geral Extraordinária. Rua da República, 100. Tel. 2111.

**Dr. Knoll** ADVOGADO. Av. João de Barros, 100. Tel. 2111.

**MAQUINAS** MAREK LTDA. Rua da República, 100. Tel. 2111.

**«Nossa tarefa é não desiludir o povo!»** BRASÍLIA, 7 (UOL) — O novo chefe do Poder Executivo assumiu, na harmonia de posse, um discurso equilibrado, conclamando o Brasil e suas instituições.

**Porcelanas Cerâmicas Oculos de gráu** **Qualitec**

**Dr. Knoll** ADVOGADO. Av. João de Barros, 100. Tel. 2111.

**Dr. Knoll** ADVOGADO. Av. João de Barros, 100. Tel. 2111.

**MAQUINAS** MAREK LTDA. Rua da República, 100. Tel. 2111.

**Farmácia Pop** Rua Santa Catarina, 100. Tel. 2111.



## RECADO PARA 1964?

No dia 13 de setembro de 1961, uma terça-feira, já com legalidade preservada com Jango Goulart, era difícil não crer que a vida no Brasil entrava em sua normalidade.

Nesse dia O Nacional publicava o artigo “Vulnerabilidades do Estado”, assinado pelo General Aurélio de Lira Tavares, que pode ser interpretado como alerta para a possibilidade de novas crises como a que culminaria com o golpe militar de 1964.

Aluno da Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, Lira Tavares formou-se também em direito e em engenharia. Comandou a Escola Superior de Guerra e foi ministro do Exército no governo de Costa e Silva. Com o afastamento do general-presidente por motivos de saúde, Lira Tavares integrou o triunvirato formado também pelo almirante Augusto Rademaker e pelo brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, tendo governado o país de 31 de agosto a 30 de outubro de 1968, até que o general Emílio Garrastazu Médici fosse escolhido presidente da República. Foi membro da Academia Brasileira de Letras, eleito em abril de 1970. Depois de compor a junta militar, foi embaixador do Brasil em Paris, de 1970 a 1974.



Possivelmente nem todos que leram o texto “Vulnerabilidades do Estado” conseguiram contextualizá-lo, mas o general sabia do que falava e mandou seu recado:

“O s antagonismos que podem ameaçar a segurança do estado, encarado como organismo vivo, têm, conforme a sua natureza, dois campos de ação distintos: o território e a comunidade nacional, aí incluído o Governo, que é o órgão diretor dessa comunidade.

A guerra clássica tradicional, de natureza predominantemente militar, consiste na ação direta contra o território nacional, mediante a invasão de fronteiras e a penetração ostensiva no interior do país, para o fim de conquistá-lo para ocupação de áreas geográficas e dos pontos vitais, julgados da maior importância com o objetivo de impor a capitulação.

A invasão do território nacional é, pois, característica fundamental da ação do antagonismo militar, e se processa, em princípio, segundo as direções que levem mais facilmente a objetivos no interior do território, cuja conquista comprometa mais profundamente o sistema de defesa.

As operações são montadas e desencadeadas de fora do território nacional para a travessia das fronteiras, por meio de ações de força beneficiadas pela surpresa.

O consenso internacional tem se manifestado cada vez mais hostil a tais ostensivos e específicos atos de agressão. Eles provocam, na consciência predominantemente pacifista dos povos, um sentimento de repulsa e de condenação que resulta, quase sempre, em sanções coletivas contra os Estados agressores, cujos objetivos são atingidos por tais processos. A este se opõe e contra ele se mobiliza o poder moral e material da coletividade das nações. E isso se verificará sempre com mais veemência, em face do ambiente psicológico criado com aparecimento da arma atômica.

No mundo atual, sobretudo depois de 1945, a destruição do poder e da máquina do Estado, para fins de aniquilar-lhe a capacidade de resistência e tornar incoseqüentes as manifestações da soberania, obedece a processos mais sutis, com que o agressor procura os mesmos objetivos escapando à vigilância e às sanções internacionais. Asfixia-se



primeiro a consciência da comunidade nacional, persuadindo-a a defender como se fossem seus os interesses do Estado agressor.

Os campos mais propícios ao trabalho progressivo de penetração e de atuação no espírito daquela comunidade, para fim de confundi-la e dominá-la são o político e econômico e o psicológico. Importa sobretudo impressionar o pensamento das massas, arregimentando-as contra as elites e contra o Estado.

Os regimes democráticos, construídos e apoiados sobre a expressão numérica do eleitorado, são tanto mais vulneráveis quanto menos esclarecidos é a opinião pública e quanto menor o grau de cultura e discernimento das classes numericamente mais expressivas. Elas podem ser mais facilmente comandadas por líderes ocasionais que as empolguem, pela demagogia, terminando por conquistarem o poder de orientá-las. Dai a importância da educação do povo que constitui dever e atribuição do Estado, e representa importantíssimo papel no quadro da segurança nacional. O campo econômico, particularmente nos seus reflexos sobre o padrão de vida da população e no que toca à conquista progressiva da auto-suficiência do estado, nos seus elementos essenciais à vida, pode apresentar vulnerabilidades perigosas no impacto de antagonismos que sobre eles atuem, com o objetivo de comprometer a liberdade de ação e, por isso mesmo, a independência do Estado. Não é necessário, para isso, a ação direta de agentes estrangeiros, sobretudo quando o trabalho de agressão se processa na formação de líderes nacionais formados em ideologia política e social contrária à vontade da comunidade nacional, mediante trabalho de catequese, de propaganda e de infiltração que convenha e seja possível ao Estado agressor.

Não é, pois, a conquista direta do território visam estas formas nova de agressão. Essa conquista virá como consequência do controle do Estado, através da penetração na consciência da comunidade nacional e na influencia na sua orientação, o que constitui processo indireto de conquistar o domínio do território.



A segurança nacional terá, pois, que ser estudada e estabelecida mediante a análise fria e cuidadosa de todos esses antagonismos que podem atuar, tanto sobre o território, como sobre o espírito da comunidade nacional, para a correção oportuna das vulnerabilidades perigosas de cada um desses dois elementos que compõem o organismo do Estado.”





Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)  
[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)



# ...caso ao Bombardeio! À vespera de um ataque a PALACIO PIRATINI



Um grande multidão mantém o bombardeio que estava planejado. A foto demonstra...

## O NACIONAL

Brasil — Rio G. do Sul — Pa...

DIÁRIO INDEPENDENTE  
Direção de MÚCIO DE CASTRO

### Brasil à mar

OTAZO (AFP) — Ele al... do Brasil... paradas que se... Diário Qu... na imprensa colom... — «O... a crise reinante, Brasil, a

### CONTRA O GOLP



governador Brizola e o Com... da do Palácio Piratini, ap... seus soldados: contra o go... ocasião, em frente ao palá... ntro.

### OCULOS

lyban - 600,00  
áu - 400,00  
Saldo de Balanço

calharia  
**HEXSEL**

**“F**olhear as edições de 26 de agosto a 9 de setembro de 1961 dos jornais Diário da Manhã e O Nacional com a cobertura do movimento da Legalidade é experiência notável. Os diretores Múcio de Castro, de O Nacional, e Túlio Fontoura, do Diário da Manhã, nos deixaram, nessas páginas históricas, exemplo vivo de como cumprir suas obrigações com alma. E, claro, também com garra, muita garra.”



Projeto  
**Passo Fundo**



978-85-64997-21-9

### Liga de Defesa Nacio... nal (nú... Comu...

Em virtude d... em nome PASS, a... cal), resolveu adota... para a Semana de... Passo Fundo, 26 de agosto de 1981.  
SABINO SANTOS — Presidente  
Obr. JACOB ESTER — Secretário Geral

### dos de tórno e... olda elétrica

**MAQUINAS**  
**MAREK LTDA.**  
Bial P. Fundo  
Rua Salomão Mart... 202 — Tpl. 538

Aviamos receitas para ócu... Empregamos somente osfarsos cristais “BAUSCH & LOA... Técnicos habilitados pelo D. E. S.

**Ótica BRASIL**  
Brenide Brasil, 253



rmou-se a notícia! Fôra de Piratini. Brizola foi para a egualidade e fez voamento posto a tudo no lado irante três horas todas as do governo do RGSul, andismo. Todos, porém, perma...

### ador de Goiás

em a Na... repedit a intela... ra com... corque as responsabil... los destinos da Pá... a, atingi... chreem bem o que... e política... sa ao Brasil.

### o ordens que impli... mento de sangue do p...



Quartel General do Iltm. Eduardo... como bargado como motivo de... sendo o Comandante Márcio de... ois de fazer conhecimento das... nacionais. «Não campo contra q... quem em derramamento de sangue do povo. — «alturas